ANO 34.º — SÁBADO, 29 DE MAIO DE 1954 — N.º 11.309

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O papa Pio X
é hoje canonizado
na basílica de S. Pedro

CIDADE DO VATICANO, 29.—O Papa Pio XII proclamará hoje um novo santo—o «Papa camponês» Pio X—perante mais de meio milhão de pessoas, reunidas na Praça de S. Pedro. Pio X, que morreu de desgosto no princípio da primeira guerra mundial, que ele procurava evitar. É o primeiro Papa canonizado desde 1712.

Durante a noite chegaram a Roma comboios especiais com peregrinos de todo o Mundo. Milhares de pessoas dormiram em tendas ou autocarros ou em alojamentos apressadamente organizados em pequenas localidades á volta de Roma.

A partir do amanhecer, peregrinos começaram a ocupar os seus lugares no grande espaço com colunas em frente da basilica de S. Pedro, onde se realiza a cerimónia. Milhares de pessoas amontoaram-se á volta do altar para colocar por um momento artigos sobre a urna —medalhas sagradas, rosários, retratos de Pio X e, até, bilhetes de identidade e passaportes. Numa das capelas da basilica celebraram-se missas num altar onde se encontra a urna de vidro com o corpo do novo santo..

Uma procissão, que levará uma hora a passar, pelo espaço com colunas em frente da basilica de S. Pedro, precederá a cerimónia de canonização. A procissão, em que se incorporarão todos os sacerdotes de Roma e mais de 40 cardeais e cerca de 400 bispos de muitos países, desfilará até aparecer o Papa, o ultimo a sair do portão de bronze do Palácio do Vaticano.

Sua Santidade será conduzido num trono dourado e carmezim, rodeado por guardas brilhantemente uniformizados, cortesãos e prelados. Um cortesão iniciará a cerimónia de canonização, com um apêlo ritual ao povo para proclamar santo o Papa Pio X. Então, a grande multidão ajoelhará, com o Papa a fazer preces em frente do seu trono. Depois, o Papa, coroado com uma mitra de ouro cravejada de pedras preciosas e coberto com um manto de seda branca, fará a proclamação.—(R.).

O PAPA PIO X

A VIAGEM PRESIDENCIAL A ANGOLA

Comovida homenagem
do presidente da República
à memória de Diogo Cão

LUANDA, 29. (Pelo telefone).—Impecável no seu fardamento branco, foi saudado com grandes aplausos, ao tomar posição, junto do monumento ao navegador Diogo Cão, no largo do mesmo nome, o batalhão de Marinha comandado pelo capitão-tenente Machado de Sousa e constituido por forças desembarcadas do aviso «Afonso de Albuquerque» e dos contra-torpedeiros «Tejo» e «Vouga»—navios de guerra da escolta presidencial—e que prestaram a guarda de honra na cerimónia ali hoje realizada. Acompanhado pelo ministro do Ultramar, pelos governadores-gerais de Angola e do Congo Belga e pelos membros da sua comitiva, o sr. general Craveiro Lopes chegou á grande praça, perto da Alfandega e das instalações portuárias, poucos minutos antes das 10 horas. Junto ao monumento, além das entidades oficiais, encontravam-se deputações de todos os corpos administrativos de Angola, da Mocidade Portuguesa, das escolas e colégios e do Liceu de Salvador Correia. E, com os seus esdos do Comércio e Industria, dos Moto-Proprietários de Luanda, da Associação Comercial de Luanda, da Associação Industrial de Angola, da Associação dos Agricultores de Angola, dos Sindicatos Nacionais dos Empregados do Comércio e da Agricultura, dos Motoristas e Ferroviários e dos Construtores Civis e Mestres de Obras, dos Grémios dos Marchantes e dos Industriais de Pesca, do Instituto de Angola, Sociedade Cultural de Angola, da Associação dos Naturais de Angola, da Liga Nacional Africana, do Clube Trasmontano, da Casa das Beiras, da Federação Angolana de Desportos, da Associação Desportiva de Luanda, da Associação de Futebol de Luanda, do Aero Clube de Angola, do Automóvel e Touring Clube de Angola e dos vários clubes desportivos: Atlético de Luanda, Ferroviários, de Tenis, de Radiotelegrafistas Postais, de Golfe, Clube Nuno Alvares, Futebol Clube de Luanda, Sport Luanda e Benfica, Sporting Clube de Luanda e Clube de Futebol «Os Luandenses».

Logo após a chegada junto ao monumento, o chefe do Estado recebeu as honras da ordenança, prestadas pelo batalhão de Marinha, passando depois revista á guarda de honra.

Apresentou cumprimentos, depois, a comissão organizadora da cerimónia, constituida pelos srs. chefe do Departamento Maritimo, comandante Santos Botelho, chefe dos Serviços de Instrução, dr. Rafael Avila de Azevedo, e pelos representantes da Camara Municipal de Luanda, da Mocidade Portuguesa e do Clube Trasmontano, os quais foram apresentados ao chefe do Estado pelo governador-geral de Angola.

O sr. general Craveiro Lopes, acompanhado pelo sr. comandante Sarmento Rodrigues, pelo sr. capitão Silva Carvalho, pelos membros

(Continua na 3.ª página)

Uma nota soviética
sobre emigrados russos
rejeitada pela Inglaterra

LONDRES, 29.—A Grã-Bretanha rejeitará a nota soviética que protesta contra a existência neste país de uma organização de emigrados russos, a não ser que sejam apresentadas provas de actividades ilegais definidas—crê-se aqui em circulos diplomáticos. O informador do Foreign Office disse que a nota, entregue em Londres, estava a ser estudada.

A posição geral quanto a organizações de emigrados, na Grã-Bretanha, é que, como todas as outras organizações de pessoas num país livre, é permitida a sua existência, contanto que não sejam empreendidas actividades ilegais. Se o Governo soviético pedisse acção contra uma organização dessa natureza, teriam de ser apresentadas provas convincentes de que a sua actividade violava a lei.—(Reuter).

Acordo em Genebra
sobre um texto relativo
ao cessar fogo na Indochina?

GENEBRA, 29.—Os especialistas dos «Nove», que deviam continuar esta manhã a tentativa de redigir um texto comum sobre a questão da Indochina, receberam contra-ordem meia hora antes da reunião.

Soube-se mais tarde que Eden e Molotov se encontraram ontem á noite muito secretamente, por iniciativa do primeiro, logo que o segundo regressou de Berne, e que a materialização da sua conversa—redacção de um texto comum Eden-Molotov—na qualidade de co-presidentes da conferência sobre a Indochina—teria provocado a anulação da reunião do comité redactorial. O texto em que trabalhavam afincadamente os «Nove» foi grandemente ultrapassado pelo acontecimento. Então, Eden teria chegado a acordo com Bedell Smith e Bidault em estabelecer contacto com Molotov, o que fizeram depois da sessão plenária de ontem. Consta que o texto Eden-Molotov, aprovado por Be-

(Continua na ultima página)

Magnifico aspecto do Pavilhão dos Desportos de Barcelona, no momento em que as equipas que tomam parte no Campeonato Mundial de Hóquei em Patins, formadas no rinque, ouviam o hino espanhol

Os exercícios navais
luso-franceses
começam na quinta-feira

O Grupo de Acção Submarina, da Armada francesa, constituido por escoltadores e submarinos e chefiado pelo «Gustave Zedée», sob o comando do vice-almirante Rosset, encontrar-se-á na próxima quinta-feira de manhã, ao largo da nossa costa com quatro unidades navais portuguesas, para a realização, nesse dia e no seguinte, de um exército conjunto de luta anti-submarina, oficialmente denominado «Exércice Tage III» e enquadrado na colaboração naval prevista no Pacto do Atlantico.

Findos os exercicios, as forças navais francesas entrarão no Tejo, na trade de sexta-feira, com demora até ao dia 8. Foi nomeado oficial de ligação junto do vice-almirante Rosset o capitão-tenente João Arantes e Oliveira.

DE LUTO

Emídio Gonçalves

Por disposição do falecido, só hoje foi dada notícia da morte do sr. Emidio Gonçalves, grande capitalista, industrial e comerciante, de enorme actividade e espírito empreendedor. Contava 74 anos, era casado com a sr.ª D. Etelvina Gomes de Sousa Gonçalves; pai da sr.ª D. Maria José de Sousa Gonçalves Leal, esposa do sr. Armando Leal, e dos srs. Manuel José Gonçalves, presidente do conselho de administração da Companhia Industrial de Portugal e Colónias, e dr. José Gonçalves, administrador da Empresa Nacional de Publicidade, proprietária do nosso prezado colega «Diário de Notícias», e da Companhia Nacional de Navegação. O funeral efectuou-se ontem, da igreja de S. Sebastião da Pedreira para jazigo de familia no cemitério dos Prazeres. A' familia enlutada, e em especial ao sr dr. José Gonçalves, apresentamos sentidos pesames.

José Jordão Falcão Ferreira

Faleceu o sr. José Jordão Falcão Ferreira, de 70 anos, natural de Montargil, proprietário. O funeral, a cargo da Casa A. G. Magno, Ld.ª da Avenida Almirante Reis, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da Rua Pinheiro Chagas, 22-1.º, eqs.º, para jazigo de familia, no cemitério de Montargil.

Miguel Antunes

Faleceu o sr. Miguel Antunes, natural de Lisboa, antigo contratador de bilhetes para espectáculos e sócio-gerente da A. B. E. P., casado com a sr.ª D. Aurora Antunes e pai da sr.ª D. Rosa Antunes. O funeral, realiza se amanhã, ás 10 horas, da casa mortuária do Hospital de S. José para o cemitério do Alto de S. João.

SUFRAGIOS

Nestor Moreira

Em manifestação de camaradagem e de comunhão no luto da Imprensa do Brasil, por morte do jornalista Nestor Moreira, manda, em sufrágio da sua alma, a direcção do Sindicato Nacional dos Jornalistas rezar missa, depois de amanhã, segunda-feira, ás 11 horas, na igreja dos Mártires. Oficiará o rev. padre Moreira das Neves, chefe da redacção das «Novidades».

TRIBUNAIS

2.º Juízo Correccional

Por ter atropelado, devido a excesso de velocidade, Maria da Luz Martins, foi hoje condenado no 2.º Juizo Criminal o estudante, de 18 anos, Eduardo António de Almeida Pinto Vieira, em 30 dias de prisão, substituída por igual tempo de multa a 100$00 por dia, em 300$00 de imposto de justiça e em 2.000$00 de indemnização á vítima.

Provou-se o excesso de velocidade, em virtude do carro, após a travagem, ainda ter andado cinco metros.

Mackinlay's
WHISKY Escocês
DESDE 1820
Agentes: S. L. SOARES & C.ª L.DA
LISBOA • PORTO

ANTIMAGNÉTICO-AUTOMÁTICO
CALENDÁRIO COM FASES DA LUA

Foram presos pela Polícia

vendedores ambulantes de leite com medidas falsificadas

Algumas pessoas apresentaram queixa na Direcção dos Serviços de Fiscalização da Intendência Geral dos Abastecimentos, contra vendedores ambulantes de leite, por estes não lhes fornecerem as quantidades exactas em relação ás importancias que pagavam. O sr. major Silva Pais, encarregou várias brigadas de procederem a uma fiscalização rigorosa sobre as medidas que os vendedores ambulantes usavam, para averiguar o fundamento das queixas. As brigadas transportavam medidas aferidas para fazer uma fiscalização conscienciosa. Durante duas horas de serviço, ontem e hoje, as brigadas detiveram 11 leiteiros, aos quais foram apreendidas as medidas de litro e de meio litro, com fundos falsos e outras aparadas por cima, e com as quais os clientes, em vez de receberem 10 decilitros, só recebiam nove; nas de meio litro, só recebiam quatro decilitros.

Outras medidas mais pequenas, assim como as bilhas também se encontravam falsificadas. Os leiteiros vão ser enviados á Policia Judiciária, acusados de fraude e burla.

ALMOÇOS DE HOMENAGEM

Ao industrial Tomé Feteira

POMBAL, 29—Para o banquete que amanhã, á noite, se realiza em honra do industrial Raul Tomé Féteira, por iniciativa da Associação Desportiva de Pombal, inscreveram-se centenas de pessoas, não só do distrito de Leiria, mas de todo o país. Assistiram as mais representativas individualidades de Leiria, Coimbra, Figueira da Foz e outros pontos. De Lisboa, virão elementos politicos, personalidades de relevo na vida económica.

António Dias Mota

Um grupo de amigos do comerciante sr. António Dias Mota, socio da firma Mota & Irmão, que foi recentemente ilibado pelo Tribunal de Luanda, durante o julgamento do caso da J. E. C. A., vai homenageá-lo com um almoço, a realizar na próxima semana, em um dos restaurantes da capital e para o qual se encontram inscritas muitas pessoas em destaque nos nossos meios financeiros e comerciais.

Vem a Lisboa em Junho

a Escola Espanhola de Equitação de Viena

A hora a que fechamos o nosso jornal, está a realizar-se, na residência do importante lavrador sr. dr. Rui de Andrade, deputado á Assembleia Nacional, ao Torel, uma recepção a representantes da Imprensa e da Rádio, para uma palestra acerca das tradições e do significado da famosa Escola Espanhola de Equitação de Viena de Áustria, que tem obtido os maiores triunfos nos diversos países, e, mais recentemente, nos Estados Unidos e em Espanha. Aquele agrupamento, com séculos de antiguidade, vem a Lisboa, na primeira quinzena do mês de Junho, exibir-se, na Praça do Campo Pequeno, num espectáculo a favor do Fundo de Beneficência do Colégio de S. João de Brito, do Lumiar, que será completado pela lide de três touros, por cavaleiros portugueses.

A FESTA ARTÍSTICA

da Orquestra do Chave de Ouro

E' hoje, ás 22 horas, que se realiza a festa artistica da orquestra do Chave de Ouro, privativa do salão de chá, dirigida pela distinta pianista sr.ª D. Maria Etelvina Mendes Belo e na qual colaboram os mais categorizados artistas do teatro e da rádio, locutores e orquestras.

Foi presa uma quadrilha

que adoptara novo processo de roubar carteiras

O espírito inventivo dos gatunos não tem limites. Surgem, amiude, novas modalidades na complexa arte de furtar. Mas, na maioria das vezes, sucede que os «amigos do alheio», por falta de «talento», recorrem aos clássicos e sempre rendosos processos de aliviar o próximo. A Secção de Justiça da P. S. P. concluiu um processo no qual são arguidos João Luís Teixeira da Silva, Julio Daniel Martins de Oliveira e José Lopes Feijó, que foram detidos no dia 26 do corrente por intermédio da 20.ª esquadra, acusados de tentativa de furto de uma carteira pertencente a um empregado da Farmácia Sousa, Estrada de Benfica, 429.

A «trempe» era chefiada pelo Teixeira da Silva, o qual confessou que, há cerca de 3 meses, lembrou-se, apesar de não ter cadastro, de pôr em prática um meio que se lhe afigurava simples e pouco arriscado de, folgadamente, conseguir dinheiro para as suas extravagancias, das quais também compartilhavam os dois cumplices, que, afinal, só ajudavam o seu «chefe» a gastar o dinheiro que tão hábilmente roubava.

Pois o Teixeira da Silva, com um ar muito humilde, a inspirar confiança, entrava em farmácias (os estabelecimentos preferidos...) e solicitava licença para ir lá dentro... Concedida autorização, o Silva tratava logo de ver se havia casaco dependurado para lhe revistar as algibeiras e pilhar carteira ou porta-moedas que encontrasse. Após a colheita, agradecia o «favorzinho» e lá se ia com tal humildade que deixava, geralmente, um rasto de simpatia... E como era hábito, cá fora esperavam-no os seus dois companheiros e seguia-se pandega rasgada até se esgotarem os ultimos escudos.

Segundo confessou, o Teixeira Silva cometeu seis furtos, indicando as farmácias onde havia entrado. As quantias furtadas atingem alguns milhares de escudos, que os três gastaram em alegres passeatas de bicicleta, divertimentos, comidas e bebidas, etc. E, agora, cuidado, muito cuidado. Casacos dependurados, mas algibeiras vazias...

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLICIA

CRIADA GATUNA — A Policia Judiciária vai enviar á Boa-Hora o processo organizado pelo chefe Graça e agente Abraão, em que é arguida a criada de servir Helena Santos Monteiro, acusada de ter praticado um furto de joias e roupas no valor de 16 contos, na residência da sr.ª D. Maria da Conceição Brás Guerreiro, Rua dos Lusiadas, 16, 1.º. A Policia procura um homem e uma mulher a quem a presa diz que entregou as roupas para guardar.

FESTA DE ESTUDANTES

Organizada por um grupo de quintanistas do ensino técnico, efectua-se, amanhã, uma «matinée»-dançante, no salão nobre dos Bombeiros Voluntários Lisbonenenses.

Anuário do Automobilismo Português

Deve sair no fim do próximo mês de Junho a 1.ª edição do **«ANUÁRIO DO AUTOMOBILISMO PORTUGUES»**, obra inédita entre nós que vai certamente despertar grande interesse. Focará principalmente os aspectos: comercial, industrial, desportivo, técnico, turístico, de aviação, camionagem, etc. A edição é de «O VOLANTE». Informações e publicidade: R. Rodrigo da Fonseca, 99, r/c., Esq.º — **LISBOA.**

O novo neurocirurgião dos Hospitais Civis

Terminaram as provas do concurso para neurocirurgião dos Hospitais Civis de Lisboa, lugar criado pela recente reforma hospitalar, cujo unico candidato, o sr. dr. António de Vasconcelos Marques, foi aprovado por unanimidade, pelo juri constituido por dois neurologistas, os srs. prof. Diogo Furtado e dr. Miranda Rodrigues, um médico, o sr. dr. Iriarte Peixoto, e dois cirurgiões, os srs. drs. Belo Pereira e Neto Rebelo.

Dr. Vasconc. Marques

Foi a primeira vez que, em Portugal, se realizou um concurso para neurocirurgião. O novo neurocirurgião dos H. C. L. tem 46 anos, é licenciado em Medicina pela Faculdade de Lisboa, frequentou os serviços hospitalares de S. José, em especial o Banco, desde os tempos de estudante, e fez todo o internato dos mesmos H. C. L. Como bolseiro do Instituto de Alta Cultura, frequentou em 1943 o Serviço de Neurocirurgia do John Hopkins Hospital de Baltimore e visitou, depois, os principais centros neurocirurgicos dos Estados Unidos.

Desde 1951 que exercia as funções de neurocirurgião dos mesmos hospitais. É sócio de numerosas sociedades cientificas, tanto nacionais como estrangeiras, sendo, actualmente, o presidente da Sociedade Luso-Espanhola de Neurocirurgia. A sua actividade cientifica está documentada em numerosos congressos internacionais e como autor e co-autor de 25 trabalhos publicados sobre assuntos da especialidade.

NO RITZ CLUB

Sensacional estreia do Trio Cerrato

Prosseguindo no ritmo da exibição das grandes atracções internacionais, o Ritz Clube apresenta em estreia o Trio Cerrato, artistas de grande categoria internacional e luxuosa apresentação, nas suas castiças danças e alegres cantares do sugestivo folclore espanhol. O programa do Ritz Clube fica assim enriquecido com mais uma atracção de incontestável mérito, a juntar a Isabel y Salvador, os reis do baile moderno; Margot Soler e Margot Molina, a expressão gentil do folclore de Espanha. Acompanhamento de Albino Pereira e sua sensacional orquestra.

Elo Marin, Elias Cerrato e Antonita Viel

CASA POM-POM

AV. ALMIRANTE REIS, 164-AB (junto á P. Chile)—Loja e 1.º Andar — Tel. 55680

AO FESTEJAR O SEU 4.º ANIVERSARIO cumprimenta a sua Ex.ma Clientela a quem CONCEDE UM DESCONTO DE **10 % (DEZ POR CENTO)**, ATE' 15 DE JUNHO P. F. **E OFERECE BALÕES E INTERESSANTES BRINDES.**

Apresenta também as ultimas novidades para Primavera e Verão como Everglazes e Organzas Francesas e Suiças nos mais bonitos padrões e ainda um completo sortido em todas as suas Secções de Fanqueiro, Retrozeiro, Lãs, Camisaria, Artigos para Criança, etc. Não faça as suas compras sem primeiramente visitar a nossa CASA para aproveitar esta oportunidade.

RESTAURANTE CASTANHEIRA

ESTRADA DA TORRE, 77-A — LUMIAR — Telefone 779168

Todos os dias: Menus variadíssimos desta casa

AOS DOMINGOS: Almoços e Jantares abrilhantados pela «Orquestra Riviera», sob a direcção de JORGE D'AVILA

até à raiz dos cabelos.
PANTÈNE
A primeira loção capilar vitaminada que actua em profundidade

A viagem presidencial a Angola

(Continuação da 1.ª página)

da sua comitiva e pelos elementos da comissão organizadora da cerimónia, subiu então ao estrado expressamente armado para esse fim, ao mesmo tempo que a guarda de honra e as deputações presentes tomavam novas posições, de face para o monumento erguido em honra do descobridor de Angola.

Logo depois, o sr. general Craveiro Lopes, acompanhado pelo ministro do Ultramar e pelo governador desta província, atravessou o espaço que o separava do monumento e descerrou a placa ali colocada, que tem os seguintes dizeres: «A Diogo Cão, homenagem do chefe do Estado—1954».

A cerimónia, embora simples, revestiu-se de grande imponência. Ao mesmo tempo que a guarda de honra prestava continência e que todos os estandartes das deputações se inclinavam, o hino nacional executado pela banda da Marinha, era cantado pelos filiados da Mocidade Portuguesa, pelos alunos das escolas, colégios e liceu e por todo o publico.

Os navios de guerra, surtos no porto, associaram-se á cerimónia, disparando as «salvas» da ordenança.

Regressando ao estrado, o sr. presidente da Republica proferiu, depois, uma expressiva e comovida alocução, transmitida para todos os territórios portugueses através da Emissora Nacional.

O discurso do chefe do Estado

«Perante este monumento evocamos página magnífica da História de Portugal: o nascimento, em 1482, desta província de Angola, acrescentamento do solo pátrio, tornando mais vastos os territórios onde batia ao vento a já gloriosa bandeira das quinas.

Recordamos com orgulho a figura inconfundível do infante debruçado sobre o mar na Ponta de Sagres, rodeado dos seus mareantes, geógrafos e sábios, o grupo de homens que planeou em moldes verdadeiramente científicos a tarefa de descobrir novas terras por caminhos marítimos.

Ao longo da costa ocidental da Africa, os capitães das caravelas lançadas na exploração de novas rotas iam erguendo os seus padrões, marcos a atestar pelos tempos fora o valor de um pequeno povo cujo ímpeto expansionista o trouxera das margens do Douro ás praias algarvias e, depois, por estas costas africanas até á entrada do golfo da Guiné.

Morto o infante, não abrandaram os Portugueses em seus intentos e liquidadas com Castela as rivalidades respeitantes ás Canárias e á Guiné, encontravam as quilhas das nossas naus na sua frente as águas livres do oceano.

Os navegadores do infante, a partir do século XV, ao passo que descobriam novas terras instalavam bases fortificadas nos locais mais apropriados e nelas estabeleciam guarnições militares encarregadas de proteger as actividades de expansão nos seus aspectos comercial, de povoamento, missionário e político. Esta extensa linha de lugares fortificados ao longo das ilhas e das costas afirmava, segundo o uso de então, a soberania de Portugal até aos confins dos sertões africanos.

Diogo Cão, o intrépido navegador a quem devemos os progressos da descoberta para Sul da fortaleza de S. Jorge da Mina, balizou com os padrões de S. Jorge, S. Agostinho e Cabo Negro a costa da que é hoje a portuguesíssima província de Angola!

Vão já passados 470 anos que estes territórios são Portugal, e, se em grande parte da sua existência a nossa presença efectiva não se alargou ao coração do território, não há duvidas de que desde tempos recuados merecemos o respeito dos povos que habitavam no interior das terras cujo litoral estava na nossa posse directa.

Ao pisar terra de Angola era meu dever vir aqui, para deste lugar prestar tributo á memória do grande navegador cujo nome continuará a ser pronunciado com respeito por gerações e gerações de portugueses. Preito de homenagem e de gratidão que envolve os seus companheiros, mareantes, soldados e missionários, que através de perigos e sofrimentos sem conta esforçadamente romperam com a lenda e o mistério dos mares do Sul, o pensamento posto na grandeza da Pátria e na expansão da Fé, simbolizada pela Cruz de Cristo das velas dos nossos navios. Os mesmos ideais os levaram a dobrar o «tormentoso cabo»—que a felicidade da empresa transformou em cabo da Boa Esperança—e, em seguida, á lendária e esplendorosa India, objectivo primário de toda a acção científica, e naval empreendida pelo infante.

Foram cerca de 75 anos de porfiado esforço, de tremendas perdas em homens e fazenda, de misérias e glórias, que é o preço pago pelas nações que Deus destinou para as grandes empresas na Terra.

Afirmemos, perante este monumento erguido ao Descobridor de Angola, a nossa determinação de manter íntegros os laços que prendem as diversas partes da Nação portuguesa, laços que séculos de vida em comum, e os grandes perigos vividos, sólidamente apertaram.

Nós, os Portugueses sem qualquer distinção, caminharemos unidos nos nossos destinos, firmes na mesma Fé, á sombra de uma só bandeira: a bandeira de Portugal!»

As palmas e os «vivas» da multidão, que, numa atmosfera de vivo entusiasmo, estalaram logo que o sr. general Craveiro Lopes deu por terminada a sua magnifica alocução, ecoavam ainda quando o chefe do Estado, acompanhado pelo ministro do Ultramar e pelo governador-geral, se retirou.—(A. N. I.).

Visita ao Hospital de Luanda

LUANDA, 29. (Pelo telefone).—O sr. presidente da Republica, acompanhado pelo sr. ministro do Ultramar e outras individualidades, chegou ás 11 horas precisas ao Hospital Central de Luanda, onde era aguardado pelo director dos Serviços de Saude, sr. dr. Barata Feio, e pelo director do hospital, sr. dr. Pimentel Brasil, que lhe apresentaram os seus cumprimentos, iniciando-se pouco depois a visita ao hospital, pelo bloco operatório e pela enfermaria geral de homens. Seguidamente, o chefe do Estado visitou a enfermaria geral de mulheres, alguns quartos de primeira e segunda classe e o serviço de Radiologia.

Antes de se retirar do Hospital Central, o sr. presidente da Republica admirou ainda as plantas dos novos pavilhões do hospital que se encontram em construção ou ainda em projecto, mas para construir brevemente.

Terminada a visita ao Hospital Central, o chefe do Estado seguiu de automóvel para os novos pavilhões da clinica de psiquiatria, num dos quais entrou, sendo ali aguardados pelo médico psiquiatra dr. Rosales Teixeira.

O presidente da Republica dirigiu-se depois, ainda de automóvel, para o Dispensário Anti-Tuberculoso, onde recebeu os cumprimentos do sub-director dos Serviços de Saude e Higiene, sr. dr. Paiva Martins, e do médico tisiologista sr. dr. Ataíde Ferreira, que explicou ao chefe do Estado o plano da luta contra a tuberculose em Angola.

Dando exemplo da mais extraordinária simpatia humana, o sr. general Craveiro Lopes foi conversando com os doentes—brancos, mestiços e pretos, lado a lado—perguntando de que sofriam, de onde eram, se estavam melhores. «Dá gosto ter um presidente assim»—disse um rapaz natural de Penacova, que viera de Malange com um braço quebrado.—(A.N.I.).

Mensagem de saudação do governador do Congo Belga ao chefe do Estado

LUANDA, 29.—O governador do Congo Belga dirigiu ao chefe do Estado português a seguinte mensagem de saudação:

«Foi-me dada a grande honra de ser encarregado pelo Governo de S. Majestade o rei dos Belgas de saudar S. Ex.ª o sr. presidente da Republica Portuguesa, na ocasião da sua visita a Angola e de lhe apresentar as homenagens da Bélgica e do Congo Belga, bem como os votos que eles formulam pelas felicidades de S. Ex.ª e a prosperidade e engrandecimento de Portugal e seus territórios ultramarinos.

Sensibilizou-me particularmente a hospitalidade de S. Ex.ª o sr. governador-geral de Angola e a amabilidade verdadeiramente tocante que houve por bem dedicar-me. Guardarei da minha visita a Luanda uma recordação inapagável».—(E.).

A visita á barragem das Mabubas

LUANDA, 29.—Amanhã, o sr. presidente da Republica chegará á barragem das Mabubas ás 11 e 30, sendo ali aguardado pelo vice-presidente da comissão administrativa do Fundo de Fomento de Angola, sr. eng.º Melo Vieira. Tomará depois lugar na tribuna instalada junto do edificio da central eléctrica. O chefe do Estado inaugura o aproveitamento hidroeléctrico das Mabubas, descerrando uma placa de bronze comemorativa, colocada na fachada do edificio da central, junto á entrada. Simultaneamente será desfraldada a bandeira nacional sobre o edificio. O sr. eng.º Melo Vieira discursa então, historiando o empreendimento que vai permitir a rápida industrialização de Luanda. Depois será lido o auto comemorativo. Serão visitadas seguidamente as instalações da central. Junto dos grupos tubo-alternadores, o arcebispo de Luanda lança a benção á central. Em seguida o presidente da Republica põe em marcha um dos grupos de tubo-alternadores.—(A. N. I.).

Uma lembrança dos Portugueses residentes no Congo Belga

LUANDA, 29.—Esta tarde, uma delegação de Portugueses do Congo Belga, acompanhada pelo consul de Portugal em Leopoldville, sr. dr. Vasco Futescher Pereira, deve fazer entrega ao chefe do Estado de uma lembrança simbólica de que foi portadora em nome de todos os Portugueses ali residentes.

A lembrança é o simbolo do nosso esforço colonizador e marca cristã da nossa expansão ultramrina: um crucifixo de ferro, montado em madeira na primeira metade do século XVII e que foi encontrado na região de S. Salvador do Congo.—(A. N. I.).

Vida mundana

PRINCIPES DA CALÁBRIA

Estiveram no Crato, hóspedes do sr. dr. Jorge de Sampaio e Eça da Fonseca Bastos, o principe e a princesa da Calábria, que visitaram Cast. de Vide, Marvão e Portalegre. Nesta cidade foram recebidos pelo bispo da diocese, com o qual percorreram demoradamente as obras do seminário em construção.

DR. PAULO SAMPAIO

Por via aerea, chegou esta manhã a Lisboa, acompanhado de sua esposa, o sr. dr. Paulo Sampaio, presidente do Conselho de Administração da Panair do Brasil, que se dirige a Roma, onde vai tomar parte na reunião do comité executivo da I. A. T. A., cujos trabalhos principiam na segunda-feira. Antes de regressar ao Rio o sr. dr. Paulo Sampaio, demorar-se-á três dias em Lisboa.

MANUEL CUTELO

No paquete «Andes», e procedente de Buenos Aires, chegou hoje a Lisboa, com sua esposa e filha, o sr. Manuel Joaquim Rodrigues Cutelo, uma das figuras mais categorizadas da colónia portuguesa da Argentina e grande comerciante naquele país, onde se fixou há quarenta anos.

E' irmão do sr. Carlos Cutelo, que foi nosso consul em Buenos Aires, e sobrinho do sr. prof. dr. Cutelo Neiva, lente da Faculdade de Ciências do Porto. Sua filha, dr.ª Ana Cutelo, formou-se em Quimica e obteve há pouco tempo o maior prémio instituido pela Associação de Quimica da Argentina.

Aguardavam o sr. Rodrigues Cutelo, que foi particular amigo de todos os diplomatas portugueses na América do Sul, muitas pessoas de familia e amigos, entre os quais, o sr. dr. Heliodoro Caldeira e esposa.

Acampamentos da M. P.

BEJA, 29 *(Pelo telefone)*.—No campo de jogos do Liceu de Beja está a decorrer o primeiro acantonamento provincial da Mocidade Portuguesa do Baixo Alentejo, no qual estão reunidos cerca de 600 filiados. Amanhã, ultimo dia do acantonamento, o recinto será visitado pelo comissário nacional da Mocidade Portuguesa.

Tome Alka-Seltzer, *seja a que hora for*, se, devido a má digestão ou nervoso, tem uma indigestão ácida. Exija Alka-Seltzer, na embalagem azul.

ALKA-SELTZER
Marca registada
O comprimido efervescente que dá alivios rápidos

SILVANA
Couture
Boutique da Casa
AVANTI
Rua Castilho, 59

Casino Estoril
TEL... 930
HOJE — NOITE DA MODA
no «Wonder-Bar»
JANTARES e CEIAS
— BAILE —
Consumo mínimo, 40$00 *(Para adultos)*
— AMANHÃ —
A's 17 horas no Salão-Restaurante
A FESTA DA COR
Organização do «Club Artistico dos Cabeleireiros de Portugal»
*
PREÇO: Chá completo com entrada no Casino — 25$00
(Para maiores de 15 anos)

HISA
MODAS
Apresenta as ultimas novidades em vestidos de algodões franceses e lindas saias modelos italianos.
Av. Guerra Junqueiro, 1-A
Telef. 849166

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
HOJE, Sábado, dia 29, ás 22 horas — 6.ª Récita de assinatura do
«LONDON'S FESTIVAL BALLET»
PROGRAMA
LES SYLPHIDES, com **Krassovska, Rossana, Burr, Brianky** e outros
PAS-DE-QUATRE, com **Landa, Wright, Rossana** e **Dale**
LE CYGNE NOIR, com **Krassovska** e **Gilpin**
LES DANSES POLOVTZIENNES DU PRINCE IGOR, com **Landa, Dale, Kerr** e outros, e acompanhamento do **Corpo Coral do Teatro**
(Espectáculo sem classificação especial, para maiores de 13 anos)
AVISO
Foram introduzidas as seguintes alterações ao calendário publicado:
Domingo, dia 30: ás 16 horas—6.ª tarde cultural, com o seguinte programa: VISION DE MARGUERITE — GISELLE — SCHEHERAZADE
ás 22 horas — 7.ª récita de assinatura, com o mesmo programa
Segunda-feira, dia 31: ás 18 horas — 7.ª tarde cultural, com o seguinte programa: LES SYLPHIDES — PAS-DE-QUATRE — DON QUIXOTE — LES DANSES POLOVTZIENNES DU PRINCE IGOR
(Espectáculos sem classificação especial: á noite, para maiores de 13 anos, á tarde, para maiores de 6 anos)
Bilhetes á venda para todos os espectáculos — Telefone 21552

CASINO ESTORIL
AMANHÃ, DE TARDE
PASSAGEM DE MODELOS
De Cores e Penteados da Moda. Organização do Clube Artístico dos Cabeleireiros de Portugal

FEIRA DO LIVRO
A Comissão Organizadora da XXIV FEIRA DO LIVRO participa que êste certame cultural se encerra no dia 31.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

O empresário Vasco Morgado tomou a exploração do Teatro Variedades, para o qual seria organizada uma companhia de revistas com Vasco Santana e Laura Alves.

—E' a seguinte a distribuição de figuras da peça em 3 actos de Alejandro Casona, em tradução de Fernando Saraiva de Macedo, em ensaios no Teatro Monumental: «Cara Yako», Laura Alves; «Chole», Madalena Soto; «A Dama Triste», Elvira Velez; «Alice», Fernanda Borsatti; «Dr. Roda», Assis Pacheco; «O Pai», Luís de Campos; «João», Augusto de Figueiredo; «Fernando», Curado Ribeiro; «Hans», Carlos Alves.

—A companhia de declamação que em Julho deve actuar no Teatro Avenida e de que será primeira figura a actriz Palmira Bastos estreia-se com a peça «A Conspiradora», de Vasco de Mendonça Alves.

—Ao que se diz, o Teatro do Povo irá ao Brasil em Setembro, participando em 4 espectáculos nas comemorações do IV centenário da fundação de S. Paulo, e devendo também fazer a sua apresentação no Rio de Janeiro.

—Vai fazer parte do elenco da companhia Alma Flora a actriz Maria Laurent.

—Para os três espectáculos de inauguração do Teatro da Covilhã, pela companhia do Teatro D. Maria II, estão já esgotadas as respectivas lotações.

—No regresso da digressão que está a efectuar por Angola, a companhia Alves da Cunha irá aos Açores e Madeira.

—Sob a iniciativa da Acção Nacional de Opera, vai ser cantada no Teatro de S. Carlos a ópera «D. João IV», de Ruy Coelho.

—O actor Octávio de Matos, que anda em digressão por Angola, com um espectáculo de ilusionismo, imitações e musical, estreou-se no Lobito, onde vai efectuar uma nova exibição.

—Os palhaços musicais portugueses Noël & Armindo actuarão esta temporada em Lisboa e arredores, onde já têm contratos firmados.

—O filme em que Georges Ulmer desempenha o principal papel e tem estado a ser rodado em Barcelona tem o titulo provisório de «Je suis le n.º 1.000».

Continua no Nacional

a carreira de «Prémio Nobel»

Em virtude do exito obtido pela peça «Prémio Nobel», o Teatro D. Maria II, que devia ter encerrado ontem, oficialmente, as suas portas, prolongou a temporada, correspondendo, assim, á vontade do publico.

A carreira de «Prémio Nobel» será, apenas, interrompida domingo e segunda-feira, dias em que a companhia do D. Maria II se desloca á Covilhã, a fim de inaugurar o novo Teatro-Cine daquela cidade.

Primeiras exibições

«Esporas de aço», no Monumental

Trata-se, na verdade, de um filme vibrante e mesmo emocionante, que se destaca da produção corrente dos chamados «westerns». Embora o género já esteja muito explorado, ainda é possivel encontrar-lhe novas expressões. Foi o que sucedeu nesta obra realizada por Antonny Mann, que deve ter como lema cinematográfico: *acção e sempre acção.*

«Esporas de Aço» como que respira um clima violento, em que cinco homens, destemidos e audazes, de aventura em aventura, perseguem uma estranha vingança. O destino como que os junge, mas os caracteres como que os separam. Mas pergunta-se: pode o crime dar tranquilidade? Pode o dinheiro, que representa uma vida, embora torva e sinistra, dar felicidade? Não, de modo algum! Mas os homens lutam em «Esporas de Aço», correm como o vento, em loucas cavalgadas, atiram-se para o perigo, e ora vencem ou são vencidos,—verdadeiras «caras duras», que nada temem, afinal, a não ser as fraquezas do coração. Isto quer dizer que este filme empolgante, em crescendo narrativo, sempre variado nas suas peripécias, e descrito em imagens vigorosas, não falta sequer o fascinio amoroso.

O final é imprevisto. Desta vez o publico não adivinhou, a solução da história. Destacamos, entre os intérpretes. James Stewart, magistral artista e Janet Leigh, de irradiante «glamour». O tecnicolor é bom, sobreturo nas perspectivas de ar livre.—*Visor 60.*

«Cantinflas deputado», no Condes

«Cantinflas» é, hoje, nos circulos cinematográficos mundiais, um dos mais consagrados cómicos. As razões que o elevaram a tal plano já foram sobejamente apontadas, inclusive nas colunas deste jornal. Mário Moreno tem uma forma pessoalissima de fazer graça, encarnando com mestria a figura simpática de «Cantinflas». De tal forma que as muitas qualidades de que faz alarde estão patentes, até em filmes de contextura tecnica discutivel, como acontece em «Cantinflas, deputado», ontem estreado no Condes.

Para aquilatar do valor de Mário Moreno bastará atentar em duas ou trêes sequências da segunda metade daquele filme, nomeadamente a cena da regência da orquestra e o discurso eleitoral.

Entre os complementos foi exibido um jornal de actualidades francesas.—V. D.

O «Ballet» de Pilar Lopez, no Monumental

Lisboa voltou ontem a admirar a mais representativa das companhias de baile espanhol, a de Pilar Lopez, que a herdou de sua irmã Encarnacion, a inolvidável «Argentinita».

Surgiu a companhia da amizade do toureiro Inácio Sanchez Mejias com o desditoso Frederico Garcia Lorca, que das puras raizes da tradição popular espanhola extraiu um reportório que não guarda semelhança alguma com o dos maus sucedaneos folclóricos. Quando Pilar Lopez de regresso da América se apresentou em Espanha, haverá uns dez anos, trazia já o espirito original do grupo acrescentado de inovações criadas ali, mas mereceu cálido acolhimento pelas plateias espanholas, como depois pelas de Portugal, em S. Carlos, então com Greco, o bailarino que fazia parelha com Vargas, hoje ocupada por Robert Ximenez. A recordação levou ainda ao Monumental publico bastante para encher o elegante teatro, e tão bem disposto para o exito que aplaudiu entusiasticamente todos os numeros e ovacionou os interpretes com chamadas repetidas e por vezes bem merecidas.

Começou o espectáculo por bailes de apresentação de Pilar com o seu naipe femenino, e depois do masculino—Paco de Ronda e Ernesto Lapeña — no sapateado de Sarasáte, em que dificilmente o director José Maria Franco e os dois bailadores conseguiram impôr ritmo á orquestra.

Seguiu-se «El Pelele», de Granados e inspirado no quadro de Goya, mas onde o grupo reencontrou o espirito criador de Fedrerico Garcia Lorca, bem aprendido por Rafael Duyos, foi no romance andaluz «El Cabrerillo».

Fechou a primeira parte com o «Concerto de Aranjuez», de Joaquim Rodrigo, que ouvimos em S. Carlos com a presença do genial compositor invisual e, quem estas linhas escreve, viu bailar há um ano no Teatro Comedia, de Madrid, então com uma boa orquestra, e agora defendido por um excelente solista de viola, Luis Maravilhas. O argumento de Tomás Rios e a coreografia de Pilar Lopez obedecem aos motivos musicais, mas a cenografia voltou a parecer-nos desvirtuada no primeiro aspecto dos jardins—troncos de arvores entrelaçados e sem fôlhas—atenuado depois, e melhorada no baile palaciano pelas cortinas do Monumental. O encanto da partitura de Joaquim Rodrigo pairou acima de tudo, e mereceram aplausos, além de Pilar, Elvira Real, Dora Ruiz, Encarnacion Mendonza, Pilar Calvo, Vargas, Ximenez, Paco de Ronde e Lapeña.

Na segunda parte, «Navideña» não é de molde a ser compreendida por um publico estranho aos costumes simples da Andaluzia, e mais disposto para o «Sapateado do Perchel», em que Luis Maravilhas acompanhou Roberto Ximenez com a viola, e para «Os flamencos da Trindad», estampa feliz em que a viola volta a acompanhar o baile e o canto, no estilo andaluz da «caña». E terminou o primeiro programa da companhia de Pilar Lopez em Lisboa com o tão conhecido «Bolero» de Ravel, ainda com coreografia de Encarnacion Lopez, começando pela apresentação do motivo do baile classico do seculo XVIII para terminar pela sua interpretação através dos andaluzes e dos ciganos de hoje. Repetiram-se as ovações, e a Pilar Lopez foram oferecidas flores, «piropos» de portugueses á bailarina-directora dum elenco ainda disciplinado e cumpridor.—R. P.

Um apontamento do «ballet» visto por Fernando Bento

«A Casa do Silêncio»

As personagens do filme «A Casa do Silêncio», em exibição no cinema Império, pertencem ás mais diversas camadas sociais, e obedecem ás paixões e aos sentimentos mais variados, mas todas com um dominador comum, o desejo de paz e de ordem moral. Retiram todos os personagens a um «retiro» conventual, cada um deles mergulhado no seu próprio drama, e as reacções de cada qual merecem ser observadas neste filme de G. W. Pabst, sem notas de usual realismo, mas latejante de vida e de verdade.

«As Pupilas do Senhor Reitor» e «Chikwembo»,

dois grandes filmes portugueses, hoje, no Coliseu

O publico tem hoje no Coliseu um sensacional programa duplo de cinema com os grandes filmes portugueses «As Pupilas do Senhor Reitor» e «Chikwembo», duas verdadeiras obras-primas do cinema nacional.

MAIORES 18 ANOS

MAXIME

SALÃO DE MUSIC-HALL

EXITOS QUE VALEM POR TODOS!

A vibrante parelha
PILAR PALLARES
em bailes de fantasia

A voz de raro encanto de
PEPITA DEL MORAL
em maravilhosas e aplaudidas canções castiças

O magnifico cantor
JORGE GALLARDO

A notável cançonetista frivola
JOSITA TENOR

A esplendida bailarina
JULIA MOLINA

ALÉM DE OUTRAS ATRACÇÕES

NO APOLO EM 2 SESSÕES às 20,45 e 23 h.

ULTIMA SEMANA!

Com a alegre e popularíssima opereta

A ROSINHA dos LIMÕES

O retumbante triunfo dum grande elenco, com HERMINIA SILVA, ALVARO PEREIRA, SANTOS CARVALHO, MARIA ADELINA, DOMINGOS MARQUES, e os artistas da Rádio MONIZ TRINDADE e LUIZ HORTA

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES, ULTIMAS!

Espectáculo para individuos com 13 anos

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

A's 21 e 45, o original em 3 actos, de Fernando Santos, Almeida Amaral e Leitão de Barros

PRÉMIO NOBEL

com *Amélia Rey Colaço, Raul de Carvalho, Erico Braga* e o grande conjunto do D Maria II

(Maiores de 13 anos)

Aurora Sobral

LUSO

T. 32889

Trav. da Queimada

Hoje, ás 21 horas, cantam: *Aurora Sobral*, Brigida Silva, Isaura Alice de Carvalho, Mário Rocha. Canções, por *Modesto Maia*, e o Rei do Humorismo *Joaquim Cordeiro*. Solos por Camarinha e Pedro Leal. Amanhã, grandiosa «matinée» dedicada a Aurora Sobral, com 20 Artistas. (Para adultos).

Restaurante Clementina

A casa que V Ex.ª deve preferir para almoçar ou jantar na Baixa.

Rua Jardim do Regedor, 37-1.º—Telefone 24669

TAP

LISBOA PARIS

TERÇAS E SEXTAS

Ida ... ... Esc. 2.211$50

Ida e volta ... ... » 3.860$70

(INCLUINDO TODOS OS IMPOSTOS)

Passa por Coruche?

Almoce no Lagar do CAFE CORUJA

PILAR LOPEZ provou ser senhora absoluta da dança, e a magia da sua personalidade fez com que todas as suas interpretações redobrassem de interesse

UM EXITO APOTEÓTICO

A GRANDE COMPANHIA DE «BALLET» DE

PILAR LOPEZ

AMANHÃ MATINÉE ás 16 horas (para todas as idades)

Sem classificação especial

NO TEATRO MONUMENTAL A'S 22 HORAS

Um espectáculo apresentado por VASCO MORGADO

SALVADOR

Maria Vitória

EM 2 SESSÕES ás 20,30 e 22,45 h.

SALVADOR APRESENTA A VEDETA INTERNACIONAL ANNIE NICOLAS NA REVISTA POPULAR DE GRANDE ÊXITO

CALA O BICO!

O TRIUNFO DUM GRANDE ELENCO, com MARY VICENT, Teresa Gomes, Fernanda Baptista, Emilio Correia, Nantilia de Oliveira, Camilo de Oliveira, Nina Monteiro, Vitor Lima e o popularissimo MAX

Espectáculo para adultos

AMANHÃ DOMINGO, ás 16 h.

MATINE'E

Teresa Gomes

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ
Telef. 27172
(Para adultos)

Às 15,15 - 18,15 - 21,30
O majestoso filme alemão
A Grande Tentação
com o extraordinário galã
Dieter Borsche

EDEN
Telef. 20768
(MAIORES 18 ANOS)

15,30 - 18,30 e 21,30
EM 2.ª SEMANA
James Mason e Claire Blomm em
O Homem da Zona Russa
Um drama no ambiente escaldante de Berlim

SÃO JORGE
BALCÃO 54154 PLATEIA 54153

As 15,15 18,15 - 21,30
Gregory Peck
o famoso astro internacional em
Milionário sem vintém
em tecnicolor, com Jane Griffiths
(Maiores de 13 anos)

IMPÉRIO
Tels.: Plateia 55134
Balcões 55135
(Para adultos)

15,15-18,15-21,30
Um êxito mundial
A Casa do Silêncio
com Cossetta Greco, Rossana Podesta e Jean Marais

ODEON
15,30-18,15 21,30
Telef. 24283

Um programa colossal!
Pórtico de Glória
com o actor-cantor JOSÉ MOJICA
Magia e Mistério do Flamenco
com o grande bailarino António
(Maiores de 13 anos)

PALACIO
As21,30
Telef. 47163

RESTELO
Tel. 38375
As 21
(13 anos)
O PIRATA VERMELHO
(Tecnicolor)
com Burt Lancaster
Em compl.: A VENUS DA PRAIA
Amanhã: O facho e a flecha (13 anos)

Pavilhão Português
Parque Mayer
Cinema ao ar livre
Preços populares
(Maiores 13 anos)

Hoje, ás 21,30
Inauguração da época de Verão com filmes seleccionados
Aventuras do Capitão Wyatt
(col.)
com Gary Cooper
TU E SÓ TU
com Dane Clark

TIVOLI
Telefone 50595
As 3 e 6.15 da tarde (a preços red.) e 9.30 á noite
(Maiores de 13 anos)

2.ª semana da sumptuosa comédia em CINEMASCOPE
Como se conquista um milionário
com Marilyn Monroe, Betty Grable e Lauren Bacall

POLITEAMA
Tel. 26305
(18 anos)

Às 15,15 e 18,15 e ás 21,30
INCOMPARÁVEL EXITO do filme de «suspense» para nervos de aço
NUNCA FOMOS COBARDES
com Stephen Mac Nally e Alexis Smith

CONDES
Telef. 22523
Às 15,15 - 18,15 e 21,30
(Para 13 anos)

O sensacional e grandioso êxito de gargalhada
CANTINFLAS DEPUTADO
com o genial cómico CANTINFLAS

MONUMENTAL
TEL. 55131
(Para adultos)

Em écran panoramico
Às 18,15 e 21,30 h.
O publico vibrou com James Stewart, Janet Leigh e Robert Ryan em
ESPORAS DE AÇO
(em tecnicolor)

ALVALADE
TELEF. 23865
(Para adultos)

As 15,30 e 21,30, novamente o grande êxito
O Cangaceiro
2 prémios no Festival de Cannes
com Alberto Ruschel e Vanjaorico

CAPITOLIO
TEL. 27493

As 21,30
Novos perigos, novas emoções, novas aventuras
Tarzan e a mulher diabo
com LEX BARKER
(13 anos)

TERRAÇO
As 21,30
FILHOS DE NINGUEM e
O FILHO DE ALI-BABA
(18 anos)

TERRASSE
Tel. 20917
Às 21,15
As minas de Salomão
OUSADIA
(Maiores de 13 anos)

LIZ
Tel. 48560
As 21,15
FRUTO PROIBIDO
3 MARIDOS ENGANADOS
(Para adultos)

CASINO ESTORIL
Às 21,15
O PRAZER
com Jean Gabin
(Maiores de 13 anos)

Foto Achilles
Os melhores retratos, materiais e trabalhos para amadores.
Av. Almirante Reis, 1 — Tel. 47063

CASA DO ALENTEJO
Baile dedicado a todos os ARTISTAS DA RÁDIO, CINEMA e TEATRO
Hoje, sábado, das 22 até de madrugada
ORQUESTRA COSTA RICA

3.ª FEIRA NO SÃO LUIZ
oiça-a na canção "GO GIRL" GO!
Jane WYMAN · Ray MILLAND · Aldo RAY
Meia Noite do Amor
COM LEON AMES · VALERIE BETTIS · TOM HELMORE
TECHNICOLOR
(PARA ADULTOS)
UMA COMÉDIA SENSACIONAL!
A cartilha completa de como reconquistar um marido... extraviado!

É NO TEATRO AVENIDA
A'S 21,45
QUE AGORA ESTÁ EM CENA
a melhor comédia dos últimos anos
A MENINA FEIA

LAURA ALVES
à frente dum elenco excepcional
13 ANOS
PREÇOS POPULARISSIMOS
DESDE 4 escudos
DOMINGO MATINEE A'S 16 HORAS
a seguir: JOSE GAMBOA, na peça «Cinco minutos antes....»

O MAIS DESLUMBRANTE E ANIMADO ESPECTACULO DA CIDADE
A FEIRA POPULAR DE LISBOA
BOA MESA, MUSICA MELODIOSA, ALEGRES DIVERTIMENTOS, LUZ — A JORROS, NUM AMBIENTE DE FRESCURA E TRANQUILIDADE—
LISBOA TEM, ENFIM, O SEU DIVERTIMENTO PREDILECTO
Abre ás 19 horas * Preço de entrada UM ESCUDO
HOJE REABERTURA DO RESTAURANTE «PÔR DO SOL» SERVIÇO NEGRESCO HOJE

SALÃO DE CHÁ DO PALLADIUM
AV. DA LIBERDADE, 3, 1.º
ÁS 17 E ÁS 22 HORAS
Musica de Baile pela Orquestra
NOVO MÉXICO
e a Atracção
BALLET TYRIS
PARA ADULTOS

A Feira de Luanda

que abre amanhã

é um documentário elucidativo

das indústrias portuguesas

LUANDA, 29—(Pelo telefone)—Constitui um elucidativo documentário de todas as actividades fabris portuguesas a Feira das Industrias de Luanda. que amanhã será inaugurada, solemente, pelo chefe do Estado, dentro do programa oficial da visita do sr. general Craveiro Lopes a Angola.

As representações dos diversos ramos industriais foram agrupadas metódicamente, numa sequência que prende o visitante desde o primeiro passo e foi preparada de forma a permitir o estreito contacto do publico com todo o material exposto.

Logo á entrada, no pavilhão principal, vê-se um documentário sobre transportes e comunicações, no qual figuram as linhas ferroviárias, maritimas e aéreas. bem como as das transmissões radiotelegráficas e radiotelefónicas. Seguem-se as grandes industrias quimicas, nomeadamente a refinação de ptróleos, a da borracha e a farmacêutica, e os mais variados artigos que as industrias metalurgicas e metalo-mecanicas produzem para usos domésticos e outros fins. A electricidade vem depois, com as industrias a ela ligadas.

Nas secções seguintes são apresentados os plásticos, as louças e os vidros. Mais além, as industrias do papel e artes gráficas. E entra-se no mundo, perfumado e policromado, dos sabonetes e cosméticos,dos téxteis e confecções; e ainda as malhas, os chapéus e os calçados.

Um dos mais sugestivos mostruários é o do mobiliário de madeira e decorações. com o fabrico de móveis e de tapetes. E logo em seguida as industrias ligadas á construção civil—cimentos, vidros, cortiças, tintas, estores metálicos.

Começa aqui a representação ultramarina. Num «hall» do descongestionamento—visto que o caminho dos visitantes é verdadeiro labirinto, em que o transito se faz num só sentido e sempre entre mostruários—encontram-se os documentários gráficos das industrias das várias provinicas ultramarinas e os «stands» da representação de Moçambique. Vem, em seguida, a participação de Angola, com a industria da extracção dos diamantes. demonstrada com uma máquina, em laboração, para a lavagem do cascalho e extracção das preciosas pedras; Depois, mostruários de louça de aluminio. frigoríficos, ferros forjados. espelhos, algodão—desde a produção á fiação e á tecelagem, com um tear e uma máquina de produção de algodão hidrófilo em plena laboração. Seguem-se os cortumes e peles acabadas, a perfumaria, a industria da borracha e os plásticos, os tabacos e as farinhas e massas alimenticias. Depois, a industria farmacêutica, com um laboratório completo em pleno funcionamento. E os mostruários de cordas de sisal, de papel, de madeiras, e outros materiais de construção. Mais além, os documentários das industrias dos transportes e, ainda, a industria mineira, com os betuminosos e o manganês, vendo-se, deste ultimo, a representação do trabalho nas minas, com os mineiros negros manobrando as perfuradoras e as vagonetas de transporte. Depois, as industrias agrícolas e a da pesca, terminando a representação de Angola com os «stands» dos refrigerantes e cerveja.

Entra-se, finalmente, na secção reservada á industria pesada metropolitana, que enviou para Luanda uma representação especialmente cuidada de maquinaria utilizável pelas actividades locais. E logo os mostruários de cordas e redes para a pesca. Por fim, uma representação das industrias alimentares—vinhos, licores, conservas lacticinios, chocolates e outras.

Completa o conjunto um restaurante com esplanada, instalado junto dos jardins que se criaram nos terrenos incultos e acidentados, abrangidos agora pelo recinto da Feira.

Quer pelo cuidado posto na sua organização, quer pela oportunidade escolhida para a sua abertura, a Feira das Industrias Portuguesas de 1954 será, sem duvida, um grande acontecimento na vida económica nacional.— (A. N. I.).

O marechal Montgomery

chega a Lisboa na segunda-feira

Em visita oficial ao nosso País, chega depois de amanhã a Lisboa o marechal Montgomery, comandante-adjunto das Forças Militares do Pacto do Atlantico na Europa. No dia 1, é recebido pelo sr. presidente do Conselho e, no dia seguinte, desloca-se ao campo de instrução divisionário de Santa Margarida. No regresso a Lisboa, o marechal Montgomery visitará Tomar, onde almoça, Fátima, Batalha, Alcobaça e Caldas da Rainha. Nesta cidade, efectuará uma visita ao quartel de Infantaria n.º 5.

O grande cabo de guerra, que é esperado, no aeroporto de Lisboa, ás 16 horas, deixa o nosso País no dia 4.

VISITA O NOSSO PORTO

um navio de guerra venezuelano

Na próxima segunda-feira chega ao Tejo o contratorpedeiro venezuelano «Nueva Esparta», comandado pelo capitão de fragata Luis H. Cross. E' a primeira vez que um navio de guerra da Marinha da Venezuela visita Portugal.

UM GRANDE BAILARINO EM LISBOA

Anton Dolin fala-nos

da sua carreira artística

e do futuro do «ballet»

A presença em Lisboa de Anton Dolin á frente do London's Festival Ballet é um acontecimento artistico de cujo significado o nosso publico já deu conta, acorrendo a S. Carlos com um entusiasmo que cresce de dia para dia.

E' que a «alma» do London's Festival Ballet concentra-se na figura de Dolin, que foi discipulo de Diaghilew—um dos maiores génios do «ballet» da actualidade. A' volta do seu nome formou-se uma auréola que o tornou, sem duvida, a mais popular figura do bailado inglês.

Cigarro pendente da boca, pensativo, os cotovelos apoiados nos joelhos, Dolin está na nossa frente, no sossego do camarim, enquanto lá de fora, do palco do S. Carlos, nos chegam os acordes graves de um concerto de Grieg, no decorrer do ensaio.

A nossa pergunta fizera-lhe tumultuar na cabeça o mundo ardente e inesquecivel da sua carreira, da sua vida de grande bailarino. A fronte contraida, as mãos nervosas e esguias abraçadas uma a outra, em constante movimento, fazem transparecer, mesmo nos momentos de calma exterior, a agitação da sua esquisita sensibilidade de artista.

—Como começou a minha vida?... diz, repetindo a nossa pergunta, o fumo a subir lentamente entre os dedos alongados. E vem a história. No silêncio do camarim, Dolin olha á sua volta como que observando as sombras dos que já passaram, dos seus mestres, dos amigos, dos grandes bailarinos do século. A seus pés, quatro pares de sapatilhas, as «suas» sapatilhas, despertam-lhe a atenção. Fitando-as, ele volve aos seus primeiros passos...

E é talvez por isso que nos diz:

—Muito novo ainda, frequentei a escola russa de dansa de Serafim Astafiava, nos arredores de Londres. O meu sonho, o meu grande sonho de menino foi trabalhar como artista... Trabalhei, incansávelmente, durante meses e a minha primeira actuação foi no «ballet» russo de Diaghilew na época de 1921-22.

Com um sorriso, Dolin comenta:

—Era um rapazinho timido perdido entre as figuras do elenco. Mas foi precisamente nesse momento que, pela primeira vez, senti intenso desejo de ser um grande bailarino. Foi nessa época que conheci grandes artistas de então: Spessiva, Tchuecheva, Sokovlova, Nijinska (a irmã do grande Nijinsky).

Dolin relata-nos, depois, que após seis meses de actuação, voltou para a sua escola e foi, então, que, verdadeiramente, começou a preparar-se e a estudar com toda a força e seriedade.

Dois anos depois voltava para a companhia de Diaghilew, mas já como primeiro bailarino. A sua grande estreia foi em Monte Carlo, no dia 1 de Janeiro de 1924, em «Daphné e Cloé», de Ravel. Até 1926 figurou á frente da companhia, dançando todos os clássicos, desde o «Lago dos Cisnes» ao «Espectro da Rosa», passando pelo «Pássaro Azul» e por «Giselle», que Dolin considera a mais completa das obras do «ballet».

Tendo como «partenaires» figuras como Nemchinova, Nijinska, Tchernicheva, Dolin iniciou a sua carreira num ambiente pleno de êxitos.

Diz-nos depois:

—Por essa época Jean Cocteau escreveu para mim «La Tremble». Dancei, outros «ballets» modernos como «Os bichos», «Les facheux», «Polichinello» e tantos outros.

E acrescenta:

—Tive a sorte de encontrar em mim a faculdade de me adaptar, na dança, tanto aos clássicos como aos modernos.

Vem depois a história da formação da sua primeira companhia em 1927 e as actuações em Inglaterra, Paris, Itália. Em 1928, de novo com Diaghilew, em Monte Carlo, um ano antes da morte do grande artista.

—O motivo que me levou de novo para a companhia de Diaghilew foi a nossa mutua intenção de recriarmos a «Giselle». Esperei dois anos, antes de a dançar em Londres.

O mundo de evocações cresce:

—Depois, Nova York, onde, na mesma peça, trabalhava Argentinita. A propósito, Dolin diz-nos que Pilar Lopez, que actualmente está em Lisboa, é, segundo a sua opinião, a maior intérprete da actualidade do baile espanhol.

Vem, depois, a recordação da sua estadia no Sadler's Wells, em 1934. A grande companhia de «ballet» dava então os seus primeiros passos e tinha necessidade de artistas de nome no cartaz.

—Nina De Valois—diz-nos—fez para mim o primeiro grande «ballet» inglês, «Job», onde tive oportunidade de compor uma das minhas melhores figuras no papel de Satan. Depois, em 1935, formei uma companhia com Alicia Markova e, durante três anos, corremos Mundo. Em 1938 decidimos separar-nos por três anos. Ela iria para a América, eu para a Austrália.

Pensativo, Dolin recorda:

—Em 1939, fazia eu a «saison» no «Ballet» do coronel de Basil, tendo como «partenaire» Irina Boronova, quando estalou a guerra. Durante muitos meses «trabalhei» como soldado... Algumas vezes 24 horas por dia!

Conta-nos, então, a história do seu regresso á Austrália e, finalmente, aos Estados Unidos, onde foi o corégrafo do «American Ballet Theatre». A sua estadia ali durou até 1948. Depois, o regresso a Inglaterra, onde dançou sete meses a «Giselle» e «A bela do bosque adormecido», os quatro actos do «Lago dos Cisnes» e «As Silfides», de novo com Markova.

O cigarro queima-se entre os dedos de Dolin, perdido no mundo das suas evocações. Um sorriso vem-lhe aos lábios:

—Em 23 de Junho desse ano, comemorei o 25.º aniversário como Anton Dolin, nome que adoptara, por «blague», em 1923, no mesmo dia. Como deve saber, o meu verdadeiro nome é Patrick Kay...

«Até 1949—acrescenta—actuei por todo o Mundo: Américas, Africa do Sul... E, no fim desse ano, associei-me com Julian Braunsweg, para a formação do London's Festival Ballet. Nestes ultimos cinco anos, dediquei-me inteiramente á criação da grande companhia que sempre desejara.

Com o entusiasmo inflamado por uma obra que vem do seu íntimo, Dolin diz-nos:

—Trabalho sempre para ter grandes artistas na nossa companhia. As portas estão abertas. A minha vida é, agora, inteiramente dedicada aos que nela actuam.

Dolin não nos diz, mas nós sabemos do seu herculeo trabalho a preparar artistas, sempre incansável. Ele é a verdadeira alma do «ballet» impondo a disciplina e a tradição.

—E Lisboa?

—Estamos absolutamente maravilhados com o vosso publico. E' culto, inteligente e sensivel. Margot Fontain já me falara dele. E há muitos anos que eu ambicionava conhecer esta cidade. Agrada-me, sobretudo, que o publico de S. Carlos tivesse distinguido, como distinguiu, a «Giselle».

E acrescenta com entusiasmo:

—E' o grande «ballet» onde os bailarinos não só têm de dançar mas, também, de representar. O que oferece maiores possibilidades.

—Que nos diz sobre os artistas hungaros da sua companhia?

—São dois jovens com imenso talento, que revelam extraordinárias qualidades.

—Que pensa sobre o futuro do «ballet»?

—Nós, no Ocidente, guardamos e desenvolvemos a tradição clássica do «ballet». Os Russos têm hoje tendência para a mecanização, procurando temas de fundo ideológico. Não me deixo, por isso, influenciar por essa escola que nasceu e morrerá sem deixar traços na essência eterna da arte...

Sobre a sua formação de bailarinos, Dolin diz-nos:

—Insisto sempre em que um artista deve ser tão bom actor como dançarino. Antes de dançar frequentei uma escola dramática e, durante, largos meses, representei peças clássicas.

Como escritor, Dolin tem já uma obra de grande repercussão: «Divertissement», 1930; «Ballet Goround», 1938; «Pas-de-deux», um livro de técnica, sendo os outros autobiográficos. Prepara, actualmente, uma extensa obra sobre a grande figura do «ballet» inglês que é Danoise.

Vêm reclamar a presença de Dolin no palco. O momento mágico das grandes evocações terminara. O ensaio vai começar, A tarefa continua e, nos olhos deste homem, que é um grande artista, brilha uma chama de alegria, a mesma chama que brilhou há trinta anos quando, pela primeira vez, calçou as sapatilhas, atravessou os bastidores e penetrou no palco sob a luz crua das luzes da ribalta. Desde então, a luz nunca mais se extinguiu...

ANTON DOLIN

Fágide
"Chez Elle"
3 JUNHO
GEORGES ULMER
(PARA ADULTOS)

Todos temos pessoas de amizade
Lembrá-las em épocas festivas é uma prova de carinho.
Grande Ourivesaria da Moda
RUA DA PRATA, 257

EM 3 LINHAS

No paquete «India», seguiu hoje para Mormugão o sr. capitão-de-mar-e-guerra Gabriel Prior, que vai assumir o comando do aviso «Bartolomeu Dias», vago em consequência do falecimento do comandante Liberal da Camara.

///

Pelo Ministério do Ultramar foram reduzidos para 1 e 2,5 %, respectivamente, os impostos de 1,5 e 5 % estabelecidos no decreto sobre o Fundo Económico do Estado da India.

///

Voltou a desempenhar as funções de ajudante de campo do ministro da Marinha, por ter terminado os seus tirocínios de embarque, o capitão-tenente Guilherme Tomás.

///

O Ministro da Defesa louvou, em termos expressivos, o comandante Sequeira Araujo, que deixou de prestar serviço no Secretariado da Defesa Nacional.

///

O sr. dr. Emilio Aquiles Monteverde foi nomeado presidente da Camara Municipal de Almada.

///

Hoje, ás 18 e 30, o embaixador da Grã-Bretanha entregará, na sua residencia, Rua de S. Francisco de Borja, 63, ao maestro Pedro de Freitas Branco, uma condecoração concedida pelo Governo de Sua Majestade Britanica.

///

Por ter sido exonerado o sr. Francisco Laje, foi nomeado secretário da Comissão de Censura aos Espectáculos, o sr. Bernardo João Lopes de Calheiros e Meneses da Silveira e Albuzu.

SECRETÁRIO-ADJUNTO

das forças aéreas americanas

O sr. Lewis Thompson, secretário-adjunto das Forças Aéreas americanas, que veio ao nosso País em viagem oficial, conferenciou hoje com os srs. general Costa Macedo, chefe do Estado-Maior das Forças Aéreas portuguesas, e brigadeiro-general Frank Camm, chefe da M. A. A. G. em Portugal, e visitou a base aérea da Ota e as Oficinas Gerais de Material Aeronáutico, em Alverca.

AGRESSÃO Á FACADA

próximo de Beja

BEJA, 29 *(Pelo telefone)*—Em São Matias, José Clemente, ceareiro, agrediu á facada José de Sousa, de 23 anos, casado, trabalhador rural.

A agressão, ao que parece, foi motivada pelo facto do agredido ter abandonado o trabalho numa ceara do agressor para ir trabalhar em outra onde pagavam maior salário.

A vítima está internada no Hospital de Beja e o agressor foi preso.

Restaurante "I
na Feira
Abre hoje este elegante e ma
serviço fornecido pelo Restaurante
Pereira.
Agradável ponto de reunião en
Recomendamos aos estimados cli
ros no Largo Marquês Sá da Bandeir
o «Pôr do Sol» fica junto do Pavilhã
lhão da Alemanha.

O CAMPEONATO MUNDIAL DE HÓQUEI EM PATINS

Os Portugueses confirmaram a sua classe

no difícil e emotivo encontro que realizaram ontem contra a Bélgica

(Do nosso enviado especial)

BARCELONA, 29. *(Pelo telefone)*.—Ao fim da terceira jornada dos Campeonatos da Europa e do Mundo, com dez encontros realizados, nada houve ainda que pudesse considerar-se novidade. Tudo tem decorrido sob a lógica que costuma presidir a estas coisas, e até a estreia da Noruega, conforme havíamos previsto, foi mais uma igual a tantas outras dos *teams* que se iniciam na vida internacional.

Talvez por influência do hóquei sobre o gelo, os Noruegueses empregam o corpo com frequência, mostrando-se desconhecedores das regras mais elementares do jogo. Levantam o «stick» e dão dois toques na execução dos *livres*, por exemplo. O guarda-redes apareceu todo almofadado de máscara metálica e não escondeu o espanto que lhe causou o seu adversário italiano, sem qualquer protecção e envergando apenas uma camisa de fino tecido.

Uma jornada familiar e as equipas que desejam aprender

A jornada da tarde decorreu, a bem dizer, em família. E a da noite esteve muito menos concorrida que a da véspera.

Os bilhetes são caros e o público guarda-se para os grandes dias.

O tempo, até ontem de Sol radioso, começa a querer mudar de aspecto, o que seria muito mau para a Organização. Embora com excelentes condições para nele se jogar, o rinque coberto construído provisoriamente no Palácio Nacional, em Montjuich, não tem lotação que defenda os encargos da prova.

Esta manhã estreou-se mais um concorrente: o Uruguai.

Falando com os jogadores, soubemos que há apenas dois meses que utilizam a bola oficial, pois adoptaram inicialmente os discos e, mais tarde, bolas de couro, No entanto, conseguiram vencer o Chile em Montevideu, por 3-2, tendo os Chilenos concordado, em utilizar nesse encontro, uma bola em cada tempo: primeiro—a oficial; depois—a de couro. Vêm para aprender. Não acalentam pretensões. Interessa-lhes, sobretudo, tomar contacto com a modalidade na Europa, visto que possuem quinze clubes que praticam o hóquei em patins e o publico mostra entusiasmo pelo jogo.

O 3.º golo de Portugal no jogo contra a Suíça. Perdigão recebeu, desmarcado, uma abertura de Cruzeiro e rematou para o melhor sítio, sem que Buffi pudesse interceptar ou Indermaxuer evitar o tento

Á tarde — nada de novo; e á noite, também não

A primeira sessão diurna não trouxe nenhum motivo de interesse. Ganharam os mais categorizados, á vontade, embora tivessem feito alinhar alguns jogadores suplentes.

A Itália apresentou quatro elementos novos e a Bélgica substituiu o guarda-redes, o médio e um avançado.

Também as partidas da noite terminaram como logicamente se admitiria, tendo a equipa da Inglaterra feito o jogo mais equilibrado.

A Espanha bateu a Holanda com eloquência, mas não conseguiu impressionar em conjunto. Individualmente, os Espanhóis encontram-se em excelente forma, com relevo para Más, um perigo constante no remate, e Soteras. Contudo, a posição de Serra é por demais perigosa, visto que descuida a defesa e o entendimento com Orpinelli nem sempre funciona bem.

A Alemanha começou em bom estilo e até marcou em primeiro lugar. Mas a Espanha rea-

(Continua na 11.ª página)

A sorte do jogo

decidirá o título mundial

— disse-nos o árbitro inglês Crystall, que dirigirá o Portugal-Itália

(Do nosso enviado especial)

BARCELONA, 29.—(Pelo telefone).—Quando na reunião de quinta-feira se escolheram os árbitros para os primeiros seis dias do campeonato, sempre com pequenas discussões para cada caso, o Congresso foi surpreendido pelo acordo rápido entre Portugueses e Italianos quanto ao juiz que deveria dirigir a partida entre as duas selecções.

Mal o presidente da mesa acabava de dizer: «Segue-se o Portugal-Itália!». Sidónio Serpa e Pio Rastoni levantaram-se e a um tempo declararam: «Queremos o inglês Crystall!».

Essa foi a razão que nos levou a entrevistar o conceituado árbitro da Inglaterra. Trata-se de um rapaz de 30 anos, extremamente delicado e afável. Ficou sensibilizado com a escolha, pois considera a partida decisiva para a conquista do título. Todavia, não espera encontrar dificuldades. Disse-nos ele:

—É mais fácil dirigir um encontro destes, com duas equipas interessadas em jogar e conhecedoras das regras, do que desafios entre equipas de segundo plano. O meu trabalho será, assim, o de um comandante que tem absoluta confiança na tripulação.

—Em sua opinião, quem ganhará essa partida?

—Não posso responder. Qualquer dos conjuntos tem uma categoria áparte e considero-os de valor equivalente. Portugueses e Italianos terão as mesmas possibilidades e por isso creio que só a sorte do jogo ditará o vencedor. Portugal continua a dispor de jogadores extraordinários, como, ainda não há muito tempo, o foram Emídio Pinto e António Raio. Isso demonstrou, quando recentemente apresentou em Montreaux um «team» de jovens, que me deixaram espantado. Considero-os tão bons como os outros. E dou-lhes o mesmo favoritismo que daria aos antigos.

—Poderá esclarecer o que se passa com a Inglaterra? Prefere os antigos ou deseja lançar os novos definitivamente?

—Isso não é problema que me diga respeito, mas penso que saberei explicá-lo. A Montreaux mandámos uma selecção regional, a de Herne-Bay, e por isso lá apareceram conhecidos jogadores de outras épocas. Mas em Barcelona a nossa representação é a nacional. Assim, vieram os jogadores considerados melhores em todo o país. A Inglaterra procura igualmente renovar o seu conjunto com vista ao futuro. No entanto, ainda não acredito na equipa que veio a Barcelona, porque lhe falta a experiência destas coisas.

—Mas não é Herne-Bay o principal centro da modalidade na Inglaterra?

—Na verdade, em Herne-Bay o hóquei em patins está mais divulgado do que em qualquer outro ponto. Mas o campeão deste ano é o Great Harwoov, o clube de Mercer.

—Qual a sua opinião sobre o nivel das arbitragens neste Campeonato do Mundo?

—Gostaria de poder responder-lhe, mas prefiro não o fazer. Também sou árbitro e, pelo menos por uma questão de solidariedade, não deverei entrar em apreciações ao valor dos meus colegas. Sujeitar-me-ia, lógicamente, a que me fizessem o mesmo. E os oficiais do mesmo ofício não devem prejudicar-se.

A conversa continuou ainda, depois da entrevista. Claro que o assunto das arbitragens foi discutido amplamente e já com menos evasivas. Mas é melhor ficarmos por aqui...—J. S.

As visitas do ministro das Obras Públicas do Canadá

O ministro das Obras Publicas do Canadá, sr. Robert Henry Winters, a convite do seu colega português, deu hoje um passeio á Batalha, Fátima e Tomar, sendo obsequiado com um almoço nesta cidade.

Os dois ministros, acompanhados das esposas, deslocaram-se de avião a Monte Real. No aparelho tomaram lugar, também, os directores-gerais dos Edifícios e Monumentos Nacionais e dos Serviços Hidráulicos, presidentes do Conselho Superior de Obras Publicas e da Comissão das Obras dos Grandes Aproveitamentos Hidroeléctricos, chefe do gabinete do ministro português e assistente do ministro canadiano, o representante do Ministério dos Negócios Estrangeiros e um funcionário do Secretariado Nacional da Informação.

Em Monte Real, os ministros e comitiva eram aguardados pelo sr. engenheiro Lousa Viana, secretário do sr. engenheiro Arantes e Oliveira. A viagem prosseguiu, depois, de automóvel, com visita á Batalha, Santuário de Fátima e convento de Cristo, em Tomar. O almoço foi servido na Estalagem de Santa Iria, e nele tomaram parte, além das entidades já citadas, o presidente da Camara Municipal de Tomar e um representante da Hidroeléctrica do Zêzere. Aos brindes, os dois ministros trocaram saudações muito afectuosas.

Seguiu-se uma visita ás barragens do Castelo do Bode e do Cabril, finda a qual se efectuou o regresso a Lisboa, em que foi utilizado o mesmo avião.

A Casa da Criança inaugura-se amanhã na vila de Pombal

POMBAL, 29.—A inauguração da Casa da Criança, nesta vila, que se realiza amanhã, anuncia-se como acontecimento de alta importancia. Virão aqui os srs. bispo-conde, governadores civis de Leiria e Coimbra, presidentes de camaras municipais da Beira Litoral e da Estremadura, individualidades politicas das duas provincias (dirigentes demissões da União Nacional, deputados, etc.), e muitos elementos de reelvo de todo o País.

A's 12 horas, haverá sessão solene na Camara Municipal, em que discursarão o sr. dr. João Moreira, chefe do distrito de Leiria; o presidente da Junta da Beira Litoral, professor dr. Bissaia Barreto; Manuel Henriques Junior, que com o seu generoso donativo de mais de 300 contos tornou possivel a construção da Casa da Criança, e outras individualidades.

Após a sessão solene, será oferecido um copo-d'água, na Obra Social da Companhia dos Produtos Resinosos, depois de visita a esta instituição, que se deve igualmente á benemerência do sr. comendador Manuel Henriques.

O povo aproveitará a oportunidade para saudar o seu benemérito conterraneo, pelo que tem concorrido para o progresso económico e social do concelho.

As festas do 28 de Maio

A chegada de contingentes legionários da Província

Durante a manhã e a tarde de hoje chegaram a Lisboa os contingentes legionários da Provincia que vêm tomar parte no desfile e mais cerimónias que amanhã se realizam em comemoração do 28 de Maio.

Os contingentes deram entrada no quartel do regimento de Artilharia Ligeira n.º 3, em cujos terrenos instalaram os seus acampamentos.

Ás 21 e 30, alguns membros do Governo e os altos comandos legionários visitarão as concentrações. A banda legionária do comando distrital de Faro, dará concerto no acampamento.

EXPOSIÇÃO CANINA

A Exposição Canina Internacional, patente no Jardim Zoológico, registou hoje grande concorrência de publico, que assistiu ao desfile e á classificação dos exemplares concorrentes. A classificação só será tornada publica amanhã, dia do encerramento da exposição.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 26°,5; mínima, 14°,3*. No mesmo dia do ano passado: *máxima, 31°,2; mínima, 18°,3*.

ÔR DO SOL"
Popular
gnífico Restaurante, com óptimo
Negresco e orientado por Angelo
ambiente puramente familiar.
entes que deverão arrumar os car-
e, entrando pelo portão contiguo,
das Panelas, por detrás do pavi-

FREIXIAL (Bucelas)
VENDE-SE bonita vivenda mobilada com todas as comodidades, electricidade, águas quentes canalisadas e fogão de sala. Garagem e cerca de 1.700 m2 com frente para 2 estradas, linda vista, boas sombras, oliveiras, vinha, etc. Mostra-se sábado e domingo. CASAL DO ROSAL.

ÁGUA ou CREME
TAKY Depilatório Francês
Destroi os pelos em 5 minutos. Sem dor, Sem irritação. Acabe com a navalha e as lâminas de barbear, porque os pelos crescem mais fortes. TAKY enfraquece-os e torna a pele macia
Couto, Ld.ª — PORTO
L. de S. Domingos, 106
Pelo Correio: Esc. 22$00 em selos

Auto Monumental do Areeiro, L.da
AV. PADRE MANUEL DA NÓBREGA, 8, 8-C E 8-D
(junto á Praça do Areeiro)
Nas suas belas e amplas instalações de recolha e estação de serviço pode V. Ex.ª entregar o seu carro com a certeza de ser bem servido.

Vespa

A MAIOR VENDA EM TODO O MUNDO!...

EM EXPOSIÇÃO ATÉ ÁS 24 HORAS

As maiores facilidades de pagamento

Representantes exclusivos em Portugal:

PIAGGIO

GUERIN, LDA.
P. DOS RESTAURADORES, 74 — LISBOA
FILIAL EM: COIMBRA — Lg. Arnado — Telf. 4473
AGÊNCIAS EM LISBOA E EM TODO O PAIZ

HALLEINER MOTOREN WERK A. G.

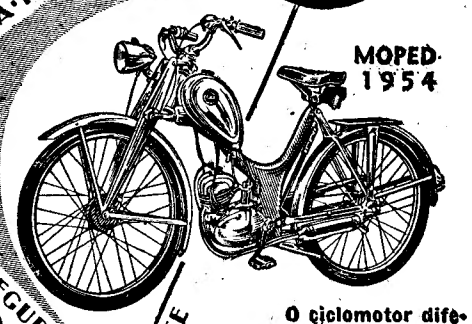
APRESENTA

MAIS UM COLOSSO NO CICLISMO MOTORIZADO !...

HMW 50

MODERNA · ROBUSTA · PERFEITA

MOPED 1954



CÓMODA · SEGURA · ELEGANTE

O ciclomotor diferente... de todos ...em tudo!...

POUPA TRABALHO TEMPO INCÓMODOS DESPESAS

NUNCA ISOLA A VELA EMPANA SUJA O FATO DEIXA DE PEGAR

MUITO POTENTE SUAVE RESISTENTE SILENCIOSO

MOTOR 2 TEMPOS 2 VELOC. 2¾ C.V. 50 c.c.

INCRÍVEL FACILIDADE DE MANEJO

UMA CONCEPÇÃO INTEIRAMENTE NOVA

Concessionários exclusivos
MICROMOTOR, LDA,
Lisboa: Av. de Paris, 3
T. 76138/9
Filiais:
Aveiro-Coimbra-Faro.

TERRENO NA QUINTA DE SANTO ANTÓNIO
COSTA DE CAPARICA

LEILÃO

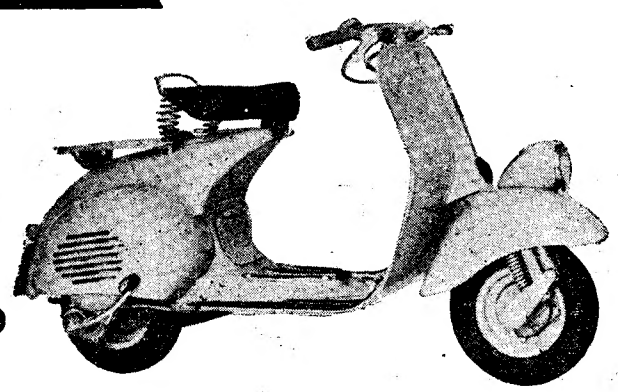
DOMINGO, DIA 30 DE MAIO, ÁS 16 HORAS

Por ordem do seu Ex.mo Proprietário será posto em praça, no dia e hora acima referidos, no próprio local, Estrada da Trafaria para a Costa, entre as paragens 8 e 9, um talhão de terreno para construção com frente para a dita Estrada e outra Rua e com as seguintes dimensões: frente, 15 metros; fundo, 64 metros; área total 960 m2. Está descrito na Conservatória do Registo Predial da comarca de Almada, sob o n.º 7.012 do livro B-19 e pode ser vendido num ou em 2 lotes.

A LEILOEIRA, LDA.
AVENIDA 5 DE OUTUBRO, 23, 1.º — TELEF. 4 5934

Vespa

A NOVA VESPA PARA SERVIR O PÚBLICO EXIGENTE!



EM EXPOSIÇÃO
(ATÉ ÁS 24 HORAS)
NO AGENTE
ANTÓNIO CASQUILHO
Av. Guerra Junqueiro, 14-A, 14-B, 14-C
Telef. 84 6132/3/4 — 34 507

TERMAS DE LUSO

INDICADAS PARA OS
ARTRÍTICOS, RENAIS E HIPERTENSOS
— BALNEARIOS MODERNOS —

Grande Hotel das Termas de Luso

PISCINA MONUMENTAL
PISCINA COBERTA E AQUECIDA
CASINO — TÉNIS — FESTAS
Abertas de 1 de Junho a 31 de Outubro

ANTES E DEPOIS DO BANHO DE SOL... USE
APYROL
O PRODUTO PREFERIDO DESDE 1933

CADILLAC
2 port., ult. mod., est. novo, Av. Guerra Junqueiro, 1-B.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»

PALACETE
casa residencial, indep., ou andares vagos em prédio novo a estrear, pref. com garage ou anexos, com 25 a 30 divisões uteis, aquec. central, não mobilada. Precisa-se alugar em Lisboa. Resp. ao Apartado Correios, 761—Lisboa.

Pensão Belga
R. Actor Tasso, 11 — Tel. 40529 e 49671
Conforto moderno, telefones nos quartos, ambiente e serviço de bom hotel.

COTAL
ESPECIALISTAS EM CADILLAC-BUICK-OLDSMOBILE CHEVROLET-VAUXHALL e OPEL
Peças de origem importadas directamente e fornecidas por
AGENTES DA
GENERAL MOTORS
RUA ARTILHARIA UM, 105 TEL. 43333 43731

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

«O RETRATO DO FILHO»

SIM, era horrivel, era, estar ali sentada á porta da prisão e a velha com aquele ar de quem olha para toda a gente e nota que toda a gente a aponta: «é a mulher do Valentini Kocs, a mãe do tal Dani que vão enforcar de madrugada!».

Então, ela baixou os olhos vermelhos de tanto chorar. Na mão, apertava o cesto com o ultimo jantar para o filho. O seu nome não lhe saía da ideia e o coração parecia um relógio a martelar «Dani... Dani»..

Via-o pequenino, filho unico, quando o amamentava e o ensinava a andar: «anda meu menino, anda...».

E o seu coração transbordava de alegria e de orgulho, porque todos se admiravam da sua precocidade...

Depois... crescera... fora á cidade...

A cidade, sim, é que o perdera, com as mulheres más, o alcool, o jogo... Até chegara á desgraça de todas as desgraças: iam enforcá-lo, porque Dani roubara e assassinara. E ela estava ali á porta da prisão. E tinham-lhe dito, aqueles que acorriam á aldeia, para a consolar, que não fosse, que não fosse vê-lo, sequer, que o renegasse, porque ele não merecia sequer o nome de filho... Uma mulher tão honrada, tão piedosa, que lhe ensinara sempre o caminho do bem...

Que lhe importava, porém? Como podia ela renegar o filho a quem dera a vida?

De repente, o portão rangeu, a velha teve um sobressalto e o carcereiro, de bigodaças, perguntou:

—Você é que é a senhora Valentina Kocs?

—Sim, a mãe do meu pobre Dani...

—Pois, venha comigo.

E ela foi atrás do homem, ouvindo as portas de ferro ranger... Depois, estremeceu. Tinha ali na frente o filho, o querido rosto amado que, durante tantos anos, deixara de ver. Tinha as faces terrivelmente pálidas, estava sentado á beira do catre e, na sua frente, de pé, estava um padre.

—Meu filho... meu filho Dani, meu unico filho...—gemeu a velhinha.

—Minha mãe!—gritou o rapaz, estreitando-a —perdoa-me, perdoa-me!

—Não te quero mal...

Depois, cairam em silêncio. Por fim, o padre tossiu e a mãe pôs-se a servir o jantar.

—Olha, meu filho, as couves recheadas de que tanto gostavas... Fui eu que te as arranjei...

Agarrados um ao outro, nem sabiam que dizer. Sentiam só que o tempo voava. Mas foi ainda com sobressalto, que ouviu uma voz lá fora gritar que tinha passado a hora.

O padre separou-os carinhosamente. E a velha, cá fora, vagueou, aturdida, na cidade. Depois, rezou, pediu coisas impossiveis, evocou-o em cada passo da sua vida.

Na casa onde se hospedou, tudo era silêncio —e a sua obsessão não passava. Batia-lhe na cabeça, e, ao amanhecer, ainda pensava: como é que não conseguira nunca que o filho tirasse o retrato, ficando-lhe só aquele, de quando era pequenino?

Na madrugada pálida, com as pernas a tremer, arrastou-se até ao Palácio da Justiça. Ali perto, os jornaleiros gritavam:

—A execução de Daniel Kocs!

A mulher tirou um lenço da algibeira e levou-o aos olhos. Empilhou moedas, comprou um jornal. Guardou-o e, quase desfalecida, foi para a estação, sentou-se ao canto da carruagem e, muito a medo, desdobrou o matutino...

Na primeira página, lá estava, era ele, o seu filho, entre soldados de capacete com penacho... Contemplou-o longamente. Estava parecido. E como ficara bonito naquela fotografia!

Olhou-o uma vez, e outra, e outra...

Quando chegou a casa, estirou-se, a chorar, num velho canapé e, quando abriu os olhos, deu com o retrato de Luís Kossuth, na sua bela moldura dourada, suspensa da parede.

Foi buscar a velha tesoura enferrujada, meteu o bico na folha do jornal e pôs-se a recortar o retrato do filho. Queria libertá-lo por completo da companhia dos soldados, mas não pôde: teria de mutilar o rosto amado... E isso é que ela não queria.

Quando acabou este trabalho delicado, tirou da parede o retrato de Luís Kossuth, arrancou-o da moldura e, ternamente, em seu lugar, colocou o de Dani.

Depois foi pendurar outra vez a moldura e foi buscar, ás folhas da Biblia, colocada sobre a cómoda, o retrato de Dani quando era pequenino. Olhava-os alternadamente, o antigo e o de agora...

Os seus olhos vagueavam á roda: ali as almofadas que destinara á mulher de Dani, ali uma toalha para o filho de Dani...

A casa toda estava ainda povoada da imagem do querido filho.

A velha ergueu-se, foi á cozinha buscar um regador com água, refrescou o chão, voltou a sentar-se e, com um suspiro, uma vez mais pregou os olhos no retrato:

—Em toda a redondeza, onde há mais bonito? Dani... meu querido filho!...

CONDENSAÇÃO do texto de

Edmond Mariay

Edmond Mariay é um autor hungaro muito conceituado, já falecido (nascera em 1883), cuja obra ficou reunida e mvolumes de contos e romances. Mas, dispersa pelos jornais, ficou, também, uma larga produção.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS DE HOJE—O tempo no continente português continua sob a influência de um anticiclone centrado na baía de Biscaia, o qual transporta na sua circulação Nordeste ar continental quente e seco.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS DE AMANHÃ—Ceu limpo, vento bonançoso de Nordeste, e continuação do tempo quente.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—Ás 21 e 45—«Prémio Nobel».
AVENIDA—Ás 21 e 45—«A menina feia».
MONUMENTAL—A's 22—«Ballet» de Pilar Lopez.
MARIA VITÓRIA—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«Cala o bico!».
APOLO—As 20 45 e ás 23—«A Rosinha dos limões».
TIVOLI—«Como se conquista um milionário»
SÃO LUIS—«A grande tentação».
EDEN—«O homem da zona russa».
SÃO JORGE—«Milionário sem vintém».
IMPÉRIO—«A casa do silêncio».
MONUMENTAL—«Esporas de aço».
POLITEAMA—«Nunca fomos cobardes».
ALVALADE—«O Cangaceiro».
CONDES—«Cantinflas deputado».
ODEON e PALÁCIO—«Pórtico de glória».
CAPITÓLIO—«Tarzan e a mulher diabo».
COLISEU—«Chikwembo».
OLIMPIA—«A vingança dos mortos».
PROMOTORA—«Christian Andersen».
JARDIM—«Shane».
TERRASSE—«As minas de Salomão».
RESTELO—«O pirata vermelho».

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—Ás 18, Danças; 18 e 45, Cançonetas; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Que quer ouvir?; 20 e 45, Trechos de piano; 21, Noticiário; 23 e 50, Resumo noticioso e Encerramento.

Programa «A»—Ás 19, Noticiário; 19 e 5, Intervalo música!; 19 e 15, Emissão infantil; 19 e 45, Musica de filmes; 21 e 15, Orquestras de salão; 21 e 30, A Canonização de Pio X—reportagem especial da Rádio Vaticano; 21 e 45, Musica ligeira sinfónica; 22, Transmissão, de Barcelona, do relato do desafio do Campeonato do Mundo de Hóquei em Patins, Portugal-França. No intervalo: Comentários técnicos; 22 e 50, Primeira parte do Serão para Trabalhadores; 23 e 40, Danças.

Programa «B»—Ás 19, Cantores célebres; 19 e 30, Musica de Wagner; 19 e 50, Noticiário regional; 21 e 20, Concerto pelo Coro de Santa Cecília; 21 e 45, A Ciência ao Serviço da Humanidade; 22, Que quer ouvir?; 22 e 45, Tempo de Poesia; 23, Musica vocal; 23 e 20, Musica de camara.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Concerto; 18 e 45, O desporto em marcha; 19, Jornal da mulher; 19 e 30, Jornal; 20 e 15, Canções, por Frank Sinatra; 20 e 30, Onda desportiva; 21, As voltas que o Mundo dá; 21 e 15, Canconetas; 21 e 30, Língua portuguesa; 22, Trechos recreativos; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 0, Musica de dança; 0 e 30, Ultimas gravações; 0 e 45, Rádio-jornal; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 0.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 14 e 30 ás 19 e 30, Rádio Peninsular; das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 á 1, Clube Radiofónico de Portugal.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO E—Estrada de Benfica, 592-594—T. 58-092; Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199—Tel. 58-043; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58181; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79-480; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C—Sítio de Alvalade — Tel. 76358; Avis — Avenida de Roma, 56B-C—Tel. 76070; Alcantara—Avenida da Republica, 74-A—Tel. 71379; João XXI—Avenida de João XXI, 16-A — Telefone 76462; Mundial—Largo de D. Estefania, 9—T. 45578; Oliveira Viegas—Rua do Viriato, 27-27-A—Telef. 48966; Ascenso—Rua 19—Pairro da Encarnação—Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 399237; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65—Tel. 39185; Nacional—Rua de S. João da Praça, 26—Tel. 28032; Rosa & Viegas—Rua de S. Vicente, 31—Tel. 849351; Europa—Avenida do General Roçadas, 25-A—Tel. 843880; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B-C—Tel. 840703; Bragança & Nunes, Ld.ª—Rua de Angela Pinto, 32—Tel. 49756; Higiénica—Rua de Heliodoro Salgado, 29—Telefone 844361. Matos—Rua de Alvaro Coutinho, 10—Tel. 40471; Lab. —Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A—Tel. 48333; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Castro Fonseca—Rua do 4 de Infantaria, 26—Tel. 62857; Rodrigues & Aires—Rua da Lapa, 52-54—Tel. 62246; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C —Tel. 38916; Teles—Rua de João de Barros, 2 —Tel. 38249; Nogueira—Rua da Creche, 2—Tel. 27591; Carrasco—Rua do Presidente Arriaga, 39; S. Marçal—Rua de S. Marçal, 100 —Tel. 25318; Modelar—Largo do Dr. António de Sousa Macedo, 7-A—Poço Novo—T. 27896; Mendes & Braga, Ld.ª—Rua da Misericordia, 133—Tel. 24554; Nacional—Rua do Salitre, 7 Tel. 46858; Silmar—Rua de S. Lázaro 128—Tel. 42829; Costa—Praça da Figueira, 6-B-C—Tel. 28381; Barral—Rua Aurea, 126—T. 31531.

Asmas
Bronquites asmáticas
Tosses rebeldes
tenha à mão
Comprimidos
ASMYNAL
Nova terapeutica Americana para estes fins.
Evita as Crises e facilita a Respiração proporcionando alívios imediatos.
Embalagem prática e portátil a 32$50.
Vende-se em todas as bôas Farmácias.

Homenagem à direcção dos Bombeiros Voluntários de Oeiras

A vila de Oeiras, pelos seus organismos locais, noemadamente a Camara Municipal, a Junta de Freguesia, o Grémio da Lavoura, a Misericórdia, a Liga dos Combatentes da Grande Guerra, a Liga dos Interesses Locais, o Grémio Concelhio Comercial, a Biblioteca Operária, as Associações de Socorros Mutuos, o Sporting Club de Oeiras, o Oeiras Futebol Clube e a Sociedade União Musical e Escolar, vai prestar homenagem á actual direcção da Associação dos Bombeiros Voluntários, presidida pelo sr. dr. Carlos Otero.

As festividades serão iniciadas na manhã do dia 6 do próximo mês, havendo um cortejo em que tomam parte o corpo activo da Associação dos Bombeiros Voluntários, com as suas viaturas, e várias organizações locais. Na sede dos B. V. de Oeiras será, depois, inaugurada uma lápida comemorativa, usando da palavra, nessa altura, o sr. conde de Rio Maior, na qualidade de presidnete do Municipio local.

Por fim, realizar-se-á um almoço de confraternização, com a assistência dos homenageados e delegados das diversas colectividades.

«Prémio Anibal de Castro»

Na ultima sessão cientifica do I Ciclo de Estudos Clínicos, organizado pelo «Jornal Médico» e pela Sociedade dos Hospitais Civis de Lisboa, foi atribuido o «Prémio Anibal de Castro», no valor de cinco contos, ao melhor trabalho apresentado durante aquele ciclo de Estudos.

O juri encarregado da escolha, presidido pelo enfermeiro-mor dos H. C. L., resolveu atribuir o prémio ao sr. dr. Moradas Ferreira, pelo seu trabalho intitulado «Braquialgias e discopatia cervical».

Tronos de Santo António e janelas floridas

A Camara Municipal de Lisboa, no propósito de manter a tradição dos festejos populares, realiza, este ano, os concursos de tronos de Santo António e das janelas floridas. A inscrição continua aberta na Secção de Propaganda e Turismo daquele Municipio, das 9 ás 12 h., e das 14 ás 17 horas, até ao dia 10 do próximo mês de Junho.

Excursionistas americanos

Em dois aviões da Air Atlas chegou a Lisboa um grupo de 70 excursionistas americanos, vindos de Marrocos e que estarão entre nós até ao dia 31 do corrente, devendo visitar a capital e arredores e o santuário de Nossa Senhora de Fátima.

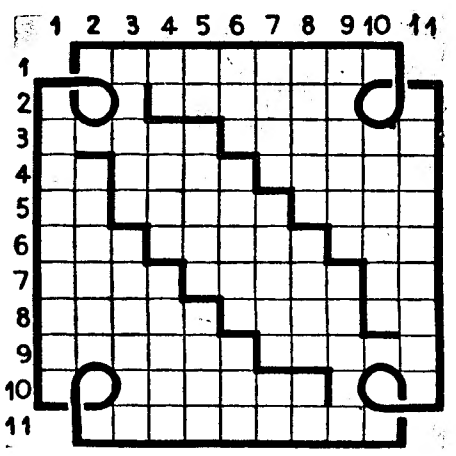
VIDA ARTÍSTICA

Grupo Português de Aguarelistas

A 7.ª exposição do Grupo Português de Aguarelistas inaugura-se no dia 2 do próximo mês, ás 15 horas, na Sociedade Nacional de Belas-Artes.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 4199



HORIZONTAIS: 1—Os que primeiro desbravam regiões incultas. 2—A primeira pedra que assenta sobre capitel, cimalha ou ombreira. 3—Abundancia de coisas prejudiciais. Lei dos Francos que fez excluir as mulheres do trono. 4—Aspecto. Encontra. Rio do distrito de Portalegre, afluente do Tejo. 5—Acusada. Condescendência demasiada. Feiticeira. 6—Argola. Superiores. Cloreto de sódio. 7—Acto de puxar carros. Terreno com vegetação no meio de um deserto. Sexto. 8 — Sobrecarrego. Imposto de transmissão. Artigo (pl.). 9—Arrancava. Para onde. 10—Sacudam. 11—Afastariam.

VERTICAIS: 1—Ostentosa. 2—Produto que se extrai, por meio de incisão, do caule de alguns vegetais. 3—Não nascida. Arvores da familia das palmeiras. 4—Artigo (pl.). Cola. Santo a que é dedicado um templo. 5—Simbolo químico do sódio. Chamamento. Aprisco. 6—Aqui está. Freguesia do concelho de Esposende. Prende. 7—Intimas. Pessoa muito parecida com outra. Simbolo químico do érbio. 8—Muito ordinário. Juizo. Nota de musica. 9—Azeitonas. Inocente. 10—Deslumbrava. 11—Suspendam.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4198

HORIZONTAIS: 1—Marés. Caril. 2—Anos. Tal. Sumi. 3—Til. Orlem. Dom. 4—Aba. Libou. Era. 5—Pá. Desabam. Ar. 6—Alio. Tre. Rela. 7—Cavernosa. 8—Lava. Nica. 9—Irar. Oca. Unir. 10—Mira. Rim. Soma. 11—Azo. Zonas. Sal.

VERTICAIS: 1—Matapan. Lima. 2—Anibal. Cariz. 3—Rola. DI. Avaro. 4—E's. Oleo. Vara. 5—Triste. Oro. 6—Albarracin. 7—Leoben. Ama. 8—A's. Muar. Onus. 9—Rude. Me. Sinos. 10—Imoral. Acima. 11—Limaram. Aral.

Casamento

Lanches, incluindo vinhos branco, tinto, espumante, «Porto» e «cup», por pessoa 50$00. Salão próprio sem aumento de preço.

Pastelaria S. João, Ld.ª
Av. de Paris, 3-A Tel. 778400

HÁ 30 ANOS

Actor Henrique Alves

Henrique Alves fazia a sua festa no São Luís e o «Diário de Lisboa» de 29 de Maio de 1924 recordava a sua carreira, iniciada em 31 de Janeiro, precisamente no dia da revolta republicana do Porto.

No mesmo ano era contratado pela empresa Rosas & Brazão para o teatro D. Maria, e com a mesma companhia transitou para o D. Amélia. Quer na vibração do «Laertes» do «Hamlet», no «Mestre de Aviz» da «Leonor Teles», no «Ladrão», no «Rafles», o ilustre artista revelou sempre notabilíssimas faculdades de actor genérico, e pondo em todos os seus trabalhos uma grande honestidade profissional.

NOVO JARDIM-ESCOLA

na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 28—(Pelo telefone)—E' no próximo domingo, 30, que se faz o lançamento da primeira pedra para a segunda Escola João de Deus, nesta cidade. Presidem ao acto o chefe do distrito e o presidente da Câmara Municipal. A' comissão de Assistência preside o antigo ministro dr. Manuel Gaspar de Lemos, secretariado pelo sr. José da Silva Ribeiro, notável animador do Grupo Teatral de Tavarede. A Associação dos Jardins-Escolas João de Deus faz-se representar pelo seu presidente da assembleia-geral, dr. Jaime Lopes Dias.

Inauguração de melhoramentos

no campo «Conde de Sucena»

S. PEDRO DE SINTRA, 29—Inauguram-se amanhã, ás 16 horas, os importantes melhoramentos introduzidos no campo «Conde de Sucena». nesta vila.

Para comemoração do acto foi elaborado um programa, do qual constam a corrida pedestre denominada «Volta a Sintra», dois encontros de futebol entre o Clube de Futebol Os Montelavarenses e o Sport União Sintrense, e o Grupo Desportivo Estoril Praia e a Sociedade União 1.º de Dezembro, parada atlética por todos os clubes do concelho e largada de pombos correios.

REUNIÕES CIENTÍFICAS

X Curso de Aperfeiçoamento para subdelegados de Saude

Continuou hoje, de manhã, no Instituto de Higiene Dr. Ricardo Jorge, o X Curso de Aperfeiçoamento para Subdelegados de Saude, com uma lição do sr. dr. Conceição Correia, intitulada: «Aspectos da bacteriologia de guerra», em que o autor mostrou algumas das possibilidades e limitações da guerra bacteriológica, e chamou a atenção dos presentes para as responsabilidades dos Serviços de Saude Publica na preparação dos seus funcionários, em caso de guerra.

Seguiram-se demonstrações laboratoriais, naquele instituto, e, á tarde, no Instituto Camara Pestana, o curso sobre a Raiva.

SOCIEDADE NACIONAL
DE
FOMENTO IMOBILIARIO
(S. C. A. R. L.)
Rua Alexandre Herculano, 52-2.º
LISBOA = Telef. P. P. C. 49758

A Direcção tem o prazer de convidar os Ex.mos Consócios a assistirem, amanhã, DOMINGO, á entrega das seguintes moradias:

ÀS 15 HORAS: — EM LISBOA
Rua Frei Tomé de Jesus, N.º 5 — (Alvalade)
Construção destinada ao associado N.º 3441—Ex.mo Snr. Professor Dr. Castro Caldas e Filhos para nela ser instalada uma clínica.

ÀS 17 HORAS: — NA DAMAIA
Calçadinha da Damaia
Moradia geminada destinada aos nossos associados N.º 648—Ex.mo Snr. Armindo Marques e N.º 3700—Ex.mo Snr. Vasco d'Assunção.

ÀS 17 1/2 HORAS: NO CACÉM - AGUALVA
Rua 2 — Lote N.º 29
Moradia destinada á nossa associada n.º 3827—Ex.ma Snr.ª D. Berta Guilhermina dos Anjos Ribeiro.

Reparações em Rádios
Oficina especializada dirigida por Russel Silva
«ERGON»
5-B—AV. DE ROMA—5-C

VIEIRA DO MINHO, ROSSAS (DO MINHO), VENDA NOVA E MONTALEGRE

Todas as estações de Caminho de Ferro aceitam a despacho mercadorias para as localidades de Vieira do Minho, Rossas (do Minho), Venda Nova e Montalegre.

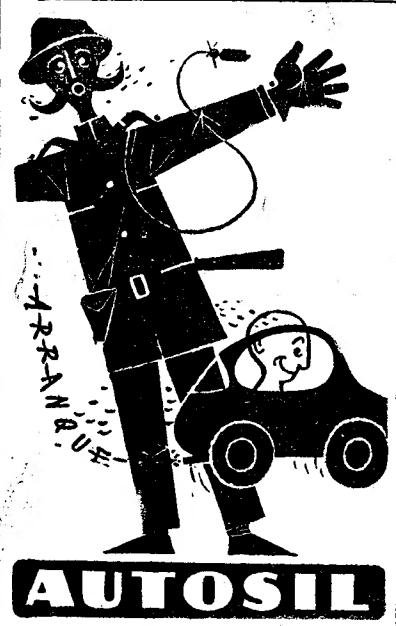
Nos Despachos Centrais instalados nas referidas localidades aceitam-se a despacho mercadorias para qualquer estação de Caminho de Ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

COMARCA DE LISBOA

4.ª Vara Cível
ANUNCIO

Pelo presente se faz publico que pela Terceira Secção de Processos da Quarta Vara Civel da Comarca de Lisboa, sita em Rua de Santa Catarina, 27-1.º, pendem uns autos de acção de divórcio que Eugénia Maria Gonçalves, casada, doméstica, residente na Rua do Paraíso, 19-3.º, Esquerdo, move contra seu marido Abel José Gonçalves, Marítimo, ausente no estrangeiro em parte incerta e com ultima residência conhecida na Rua Heróis de Quionga, 54-1.º, e nos mesmos autos correm éditos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação dos respectivos anuncios, citando o mencionado Abel José Gonçalves para, no prazo de vinte dias, findo o dos éditos, contestar, querendo, sob pena de, não o fazendo, os autos prosseguirem seus termos á sua revelia.

Lisboa, 26 de Maio de 1954.
O Juiz Corregedor do Cível,
António de Sottomayor
O Chefe da Secção int.º
Antero do Valle Santos



AUTOSIL
TROQUE A SUA BATERIA POR UMA AUTOSIL
NO SEU FORNECEDOR OU NOS ESTABELECIMENTOS DA FABRICA
Em LISBOA — Avenida 24 de Julho, 26-B. No PORTO — R. Firmeza, 502

JAGUAR
SERVIÇO OFICIAL
Peças e acessórios
COTAL
R. ARTILHARIA UM, 105 Tel. 4 3333 - 4 3731

D. K.
PELES
DAVID KIT
Aproximando-se a época de Verão, DAVID KIT lembra as suas Ex.mas Clientes da conveniência de guardarem as Peles de Abafo nas suas CAMARAS FRIGORIFICAS, onde serão cuidadosamente tratadas e limpas.
Av. Sidónio Pais, 24 — Telef. 4 8089

AOS ESTOFADORES
A MAIS VASTA COLECÇAO DE TAPEÇARIAS E PERGAMOIDES NACIONAIS E INGLESES
«CROCKETTS» EM QUALIDADAES PROPRIAS PARA ESTOFOS E AUTOMOVEIS
GUILHERME SILVA, FERREIRA, L.DA
RUA DA PRATA, 214 - 1.º

VOSS
A MAQUINA de ESCREVER de LONGA VIDA
ORGULHO DA TÉCNICA ALEMÃ
REPRESENTANTES
SOCIEDADE do RIBATEJO, Ldª
SECÇÃO COMERCIAL
PRAÇA DO MUNICIPIO, 13, 2 — TELEF. 25402 — LISBOA

LAR MODERNO
RUA DA TRINDADE, 17
Tel. 32475

José Jordão Falcão Ferreira

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Seus irmãos, cunhados, sobrinhos e mais família cumprem o dôloroso dever de participar o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da Rua Pinheiro Chagas, 22-1.º, Esq.º, para Jazigo de família no cemitério de Montargil.

A. G. MAGNO, LDA.
Av.ª Almirante Reis, 129-A
Telef. 51586

Miguel Antunes

FALECEU

ABEP — Agência de Bilhetes para Espectáculos Publicos cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu sócio-gerente Sr. Miguel Antunes, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da casa mortuária do Hospital de S. José, para o cemitério do Alto de S. João.

José Santiago Torrens Fortuna

MISSA DO 7.º DIA

Sua família participa que manda amanhã, domingo, pelas 11,30, na Igreja de Carcavelos, celebrar missa pelo seu eterno descanso.

AGENCIA ALMEIDA

António Jaime Sanchez Gonzalez

PARTICIPAÇÃO E MISSA DO 30.º DIA

Seus pais, Adrian Sanchez Garcia e Constancia Gonzalez y Gonzalez, seu irmão José Luís, sua avó Petra Gonzalez, seus tios, primos e demais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido e saudoso filho, irmão, neto, sobrinho, primo e parente, e que o seu funeral se realizou no dia 2 do corrente, não se tendo feito participações por não ter havido jornais.

Segunda-feira dia 31, ás 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima será rezada missa por seu eterno descanso, agradecendo-se desde já a todas as pessoas que se dignem assistir a este piedoso acto.

AGENCIA «SRAF»

António Jaime Sanchez Gonzalez

PARTICIPAÇÃO E MISSA DO 30.º DIA

A. SANCHEZ GARCIA, sentidamente participa o falecimento do seu saudoso gerente e que o seu funeral se realizou no dia 2 do corrente, não se tendo feito participações por não ter havido jornais.

Segunda-feira, dia 31, ás 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima será rezada missa por seu eterno descanso, agradecendo-se desde já a todas as pessoas que se dignem assistir a este piedoso acto.

AGENCIA «SRAF»

António Jaime Sanchez Gonzalez

PARTICIPAÇÃO E MISSA DO 30.º DIA

DURÃO & GARCIA, LTD.ª participam o falecimento do seu saudoso sócio-gerente e que o seu funeral se realizou no dia 2 do corrente, não se tendo feito participações por não ter havido jornais.

Segunda-feira, dia 31, ás 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima será rezada missa por seu eterno descanso, agradecendo-se desde já a todas as pessoas que se dignem assistir a este piedoso acto.

AGENCIA «SRAF»

OITAVOS DA TAÇA

Benfica-Sporting

o jogo da 2.ª «mão»

Disputa-se amanhã a 2.ª «mão» dos Oitavos da Taça de Portugal. Os desafios são os seguintes:

Benfica-Sporting (2-3)
Braga-Belenenses (1-4)
Atlético-Oriental (2-2)
Lusitano-Setubal (0-4)
Covilhã-Guimarães (0-3)
Académica-Boavista (1-6)
F. C. Porto-Barreirense (1-1)

Os desafios disputam-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, e os numeros entre parentesis indicam os resultados da primeira «mão». Vários clubes entram em campo com vantagem de golos: Sporting +1, Belenenses +3, Setubal +4, Guimarães +3, Boavista +5. Dois concorrentes obtiveram empates em casa do adversário e jogam agora no seu terreno: Atlético e F. C. do Porto.

A situação do clube da Tapadinha e do campeão do Norte é esplendida, pois os seus adversários têm menos classe. Quanto aos outros, Belenenses, Setubal, Guimarães e Boavista estão a coberto de vantagem relativamente folgada, o que não quer dizer tranquilidade absoluta.

O desafio do Jamor entre Benfica e Sporting é aquele que suscita maiores duvidas. Ao contrário do que sucede quanto ás outras partidas— o campo e ambiente não exercerão influência sensivel. O campo é neutro (nas duas «mãos»), embora a organização pertença desta vez ao Benfica.

A vantagem de um tento que o Sporting ostenta ao entrar em pista poderá perfeitamente ser ultrapassada pelo Benfica. Um golo de entrada quase nada significa...

Os Benfiquenses, nesta quinzena, deram-se a grandes cuidados de preparação, em estágio.

Os Sportinguistas seguiram a sua rotina normal. Ao passo que os «leoninos» apresentam a mesma formação, o Benfica alterou o seu quadro: na defesa, uma vez verificada a lesão de Fernandes; no ataque, desviando Salvador para o lugar de interior e recuperando Fialho a sua tarefa a extremo. O resultado, de qualquer modo, é uma incógnita. Os grupos alinham:

Benfica—Bastos; Calado, Moreira e Artur; Caiado e Angelo; Palmeiro, Arsénio, Águas, Salvador e Fialho.

Sporting—Gomes; Caldeira, Gonçalves e Galaz; Barros e Juca; Galileu, Vasques, Martins, Travaços e F. Mendonça.

Foi julgado improcedente o protesto do Benfica

O conselho técnico (Comissão delegada) da F. P. F., tendo apreciado, ontem, o protesto apresentado pelo Sport Lisboa e Benfica, referente ao seu jogo com o Sporting, da primeira «mão» dos oitavos de final da «Taça de Portugal», resolveu julgar o mesmo improcedente.

Sp. Covilhã-V. Guimarães

O jogo de amanhã da 2.ª «mão» dos oitavos de final da «Taça», a efectuar na Covilhã, entre o Sporting local e o Vitória de Guimarães, começará ás 18 horas.

Resoluções da Comissão Central dos Arbitros

A Comissão Central dos Árbitros de Futebol esteve reunida na passada quinta-feira, tendo entre os variadíssimos e importantes assuntos de momento, apreciado:

a)—O novo estatuto e regulamento das Comissões Central e Distritais dos Árbitros de Futebol, que vai ser presente, dentro de dias, ás entidades superiores para apreciação. Os referidos documentos, que foram apresentados e aprovados pelas comissões distritais, no seu ultimo congresso, efectuado no Porto, em Agosto de 1952, depois de introduzidas as alterações consideradas indispensáveis, surgem na melhor altura e virão certamente constituir uma grande melhoria para o sector da arbitragem, posto que o regulamento em vigor, por antiquado, já não satisfaz;

b)—As provas de exame dos árbitros candidatos á ascensão ao quadro da I Divisão, na época de 1954-55, foram apreciadas e classificadas, tendo-se seleccionado os que serão promovidos;

c)—Foi revista toda a organização do I Curso Nacional de Aperfeiçoamento a levar a efeito no próximo mês de Agosto, e estabelecido o seu programa definitivo;

d)—Constituiram-se os quadros de Árbitros das I e II Divisões, com vista á época de 1954-55, tendo a Comissão Central procedido á necessária selecção. O quadro dos fiscais de linha só será definitivamente constituído depois das comissões distritais fornecerem os necessários elementos;

e)—Depois de analisados os documentos em seu poder, referentes ás ocorrências verificadas durante a final do Campeonato Nacional da III Divisão, a Comissão Central resolveu proceder a um inquérito;

f)—Foi resolvido apresentar superiormente uma exposição relatando os casos de intromissão estranha, recentemente verificados, em assuntos que só á Comissão Central respeitam, e, ainda, á maneira menos correcta como duas agremiações se referem ao seu sector;

g)—Foi ainda decidido apresentar, em fins de Junho próximo, todo o programa de trabalho, devidamente em ordem e pronto a executar, com vista á temporada de 1954-55.

DESPORTOS

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

no sarau do Lisboa Ginásio

Os directores do Lisboa Ginásio estiveram no Ministério da Educação Nacional, onde foram recebidos pelo sr. prof. dr. Pires de Lima, quem convideram a assistir ao sarau que aquele instituto de educação fisica efectua no Pavilhão dos Desportos, no próximo dia 1.

O excelente programa do sarau com que o Lisboa Ginásio fez o encerramento das suas aulas na presente época lectiva, é garantia de que serão mantidas as tradições de tão prestante colectividade. Nos meios desportivos é grande o interesse pelo espectáculo, pois são habituais as exibições impecáveis que resultam da apresentação dos ginastas nos arriscados saltos em mesa alemã e ainda nos emocionantes voos á «Codonas».

Em aparelhos (cavalo de arções, paralelas e assimétricas, barra-fixa, argolas) e em exercicios a mãos livres, o Lisboa Ginásio apresentará os seus melhores atletas femininos e masculinos, que incluem 8 campeões nacionais, classificados na disputa das provas recentemente organizadas pela Federação para a atribuição dos 9 titulos.

Pela primeira vez, no País, o programa inclui demonstrações e assaltos do judo executados por alunos do professor Bouchend'Homme que ostenta a «cintura negra», insignia que atesta a sua real categoria nesta nova modalidade de luta japonesa.

A parte artistica do sarau é preenchida com uma dança regional executada por alunas da classe infantil e bailados clássicos por senhoras.

A classe educativa de homens, a «maravilha», que no ano passado tão extraordinário exito obteve, em Roterdão, no certame organizado pela Federação Internacional, exibe-se num esquema que não receia confronto na sua execução. Em ginástica educativa o Lisboa Ginásio fará também demonstração com os seus alunos das classes infantil e de senhoras.

Os bilhetes para o espectáculo a que podem assistir crianças sem limite de idade, encontram-se á venda nos locais do costume e na sede do clube promotor do sarau, das 15 ás 20 e das 21 ás 0 horas.

O DIA DO PUGILISMO

no Grupo Desportivo da Mouraria

Hoje, pelas 21 e 30, realiza-se no Grupo Desportivo da Mouraria, pela passagem do seu XVIII aniversário, o «dia do boxe» do clube.

Todos os pugilistas do clube actuarão em exibições dentro do seu peso e categoria para apuramento dos seus melhores pugilistas, havendo um juri composto pelo treinador do clube e por um director da Associação de Pugilismo de Lisboa. Será atribuido um prémio ao melhor pugilista em cada categoria.

Os profissionais Anibal Angelo e Augusto Ferreira (Tauta), pugilistas que estão ligados ao clube, farão uma exibição em 3 assaltos de 3 minutos.

EXCURSÃO CAMPISTA

É amanhã que se realiza a excursão do Clube de Campismo de Lisboa, de visita á sua nova Casa-abrigo, situada no sitio da Chamboeira—entre Bucelas e Montachique.

A partida será dada ás 10 e 15 nas camionetas Bucelense, detrás da garage Lis. Os motorizados encontram-se ás 10 horas no Campo Grande, junto ao monumento da Guerra Peninsular.

AUTOMOBILISMO

«Grande «Rallye» de Sintra»

Começou a ser distribuido o regulamento do «Grande «Rallye» de Sintra» que o «Arte e Sport» realiza no próximo dia 13 de Junho, com a colaboração da Camara Municipal de Sintra e sob o patrocinio do Secretariado de Propaganda, Cultura Popular e Turismo e do Automóvel Clube de Portugal.

As inscrições que afluem á sede do clube «Arte e Sport», são também recebidas na sede do A. C. P., na sua Secção Regional do Norte, e na Comissão de Turismo de Sintra (Palácio Valenças).

Os prémios, oficiais e particulares, das provas de 1954 do «Arte e Sport» em colaboração com a Camara Municipal de Sintra, constam já, além de vários acessórios para automóveis, de cerca de 100 taças e serão expostos, dentro de dias, numa das monstras do S. N. I., assim como a «Taça de Ouro» que será disputada no Campeonato de Regularidade Absoluta de 1954.

REMO

«Dia do Principiante»

Na pista da Junqueira realiza-se amanhã, domingo, o «Dia do Principiante» em remo. Disputam-se cinco provas: a primeira começa ás 10 e 30, e a ultima pelas 11 e 50. O percurso é de 1.500 metros, sendo a partida dada na Gare Maritima de Belém e efectuando-se a chegada junto dos depósitos da Vacuum.

Taça «Luís de Camões»

A Associação de Natação de Lisboa leva a efeito no próximo dia 10 de Junho, pelas 12 e 30, a segunda prova de rio da época—Taça «Luís de Camões»—no percurso de 500 metros para equipas de 5 nadadores, principiantes, juniores e seniores.

Cada clube pode inscrever numero ilimitado de concorrentes sendo classificados para atribuição da taça os 5 primeiros.

A taça «Luís de Camões» para o clube vencedor entrará na posse definitiva do clube que vencer esta prova dois anos seguidos ou três alternados. Haverá medalhas para a 1.ª equipa que chegar completa e para os nadadores que chegarem na proporção de 1/3 na classificação geral. O praso das inscrições acaba no próximo dia 8 de Junho.

TORNEIO DE TIRO AOS PRATOS

entre empregados da União Fabril e Empresas Associadas

Um grupo de empregados de A Tabaqueira constituidos em comissão, estão a organizar, á semelhança dos anos anteriores, e para os dias 5 e 6 de Junho, o 7.º Torneio de Tiro aos Pratos entre funcionários da Companhia União Fabril e Empresas Associadas que promete um luzimento superior aos já conseguidos.

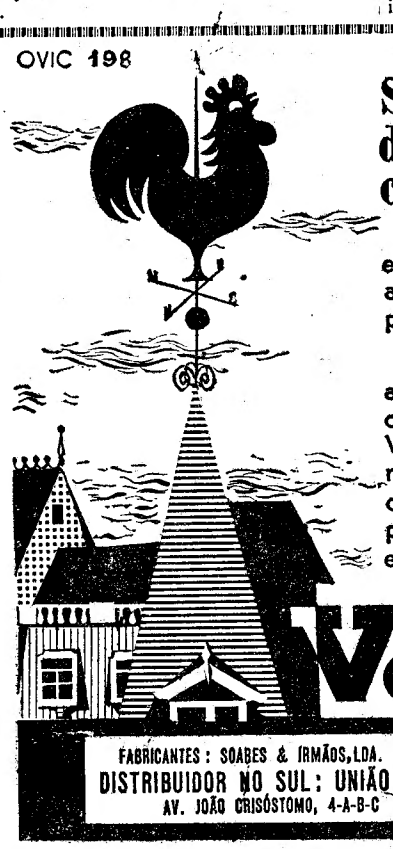
O torneio efectua-se no «stand» dos Soeiros.

SOCIEDADE «ESTORIL» BENFICA-SPORTING NO ESTADIO NACIONAL

No dia 30 de Maio de 1954
ás 16 horas

O habitual serviço de comboios especiais terá início ás 13-28 horas, nas condições do costume.

OVIC 198



Se os Galos dos Cata-Ventos comessem...

em vez de indicar o Norte apontariam para os alimentos compostos

VOUGA PROTECTOR

a direcção do sucesso para os avicultores.
V. P. significa galináceos mais gordos, mais protegidos contra as doenças e uma postura mais abundante e de alta qualidade!

ALIMENTOS COMPOSTOS

VOUGA PROTECTOR

FABRICANTES: SOARES & IRMÃOS, LDA. ◆ RUA DA FÁBRICA, 105 ◆ PORTO
DISTRIBUIDOR NO SUL: UNIÃO COMERCIAL DE VÍVERES, LDA.
AV. JOÃO CRISÓSTOMO, 4-A-B-C ◆ TELEF. 7 4656 ◆ LISBOA

Os produtos VOUGA-PROTECTOR encontram-se já á venda nos seguintes estabelecimentos:
AGOSTINHO FURTADO LOPES, LDA.—Estrada de Benfica, 187—Tele. 773852.
ALVES, LDA.—Avenida 5 de Outubro, 200—Telef. 770509
BORREGANA & IRMÃO—Rua Gualdim Pais, 110—Telef. 842455
F. R. VAQUINHAS, LDA.—Rua Eugénio dos Santos, 47—Telef. 25078
PALMA COMERCIAL, LDA.—Rua das Laranjeiras, 1—Telef. 58277.
A IMPERIAL DE SINTRA—Estefania—Sintra.

Campeonato Mundial de Hóquei em Patins

(Continuação da pág. central)

giu de pronto, acabando perfeitamente á vontade.

Os Ingleses impuseram aos Franceses a sua melhor técnica, embora tivessem de trabalhar muito para o conseguir. Chieze continua a ser o pilar dos vencidos; e Mercer, actuando em posição recuada, quase de defesa, é, mesmo assim, o «chefe da orquestra».

A segunda vitória de Portugal

Não foi nada fácil este segundo êxito dos Portugueses. Mas, por isso mesmo, ele foi a confirmação de uma equipa em que podemos confiar abertamente. Em desvantagem em grande parte do primeiro tempo, a equipa nacional não baixou os braços; foi para a frente em busca do golo, com vontade e saber, mostrando consciência na sua capacidade.

A Bélgica realizou exibição bastante melhor do que a de quinta-feira. Mais pausada, mais certa, mais enérgica.

Logo de início os Portugueses foram para o ataque, mas a posição recuada dos nossos adversários e a excelente noite do guarda redes Ross, frustraram-lhes os intentos.

Um «penalty», aos 7 minutos, deu vantagem aos Belgas. Se até aí estes fugiram a abrir-se, recuando por sistema, então passaram a redobrada atenção. Os Portugueses mostraram, neste período, o que valem. Reagindo de pronto, obrigaram os adversários a uma defesa constante, que algumas vezes foi bafejada pela sorte. De dois «penalties», converteram um. E o empate subsistiu até o intervalo.

Após o descanso, voltou-se á mesma. Os Belgas fecharam-se na defesa, contra-atacando com rapidez ao interceptarem, e Cruzeiro e Figueiredo executavam pases constantes para a frente.

O segundo tento, nascido de uma insistência de Lisboa, descansou-nos um pouco. E fez abalar os Belgas. E o terceiro, o da confirmação, já foi produto de uma jogada de conjunto: passe de Lisboa para Perdigão e remate deste quase sobre a baliza.

A vantagem poderia talvez ter sido maior, mas os vencidos não mereceriam mais do que dois golos de diferença.

A arbitragem do sr. Mutti—honesta e competente. E' possível que o «penalty» a favor da Bélgica haja sido um pouco rigoroso. Mas isso não contradiz a opinião expandida.

O adversário de hoje: a França

O segundo encontro desta noite será o terceiro da equipa portuguesa. O adversário é conhecido e não traz novidade. Os Franceses pouco têm progredido, vivendo sempre da irregularidade do *team*, capaz de vencer os melhores e de perder com os menos cotados. Chieze continua a ser o homem em que tudo manda, mas a sua actividade é muitas vezes prejudicial para a equipa, por descurar a defesa. Os Portugueses, se explorarem este ponto, poderão conhecer um jogo tranquilo. Mas será preciso contar sempre com a «caixinha de surpresas» que o nosso adversário de hoje ás vezes abre, agigantando-se de tal forma que fica irreconhecível. No entanto, a França joga bastante menos do que Portugal e, se tudo decorrer normalmente, poderemos contar com mais uma vitória.

O desafio principiará ás 10 h. e 20 m.

A patinagem é uma parada de artistas

Além da campeã do Mundo Lotte Cabesbach, realmente extraordinária nas suas interpretações, pudemos admirar ontem o par campeão da Bélgica num excelente numero em que a sincronia dos movimentos parece irreal. Também a campeã individual da Bélgica, Evelinne Debuisé, foi obrigada a bisar o seu numero, assim como a alemã Traute Clauseitcer, 3.ª classificada no torneio mundial de Dortmund.

A campeã de Itália, de quem há excelentes referências, deverá estrear-se hoje.

A Espanha está representada pela sua primeira patinadora Evurne Echevarvieta, que, embora de menos classe, tem actuado bem.

JOÃO SIMÕES

Os resultados de hoje

BARCELÓNA, 29—Resultados do Campeonato do Mundo de hoquei em patins: a Bélgica venceu a Irlanda por 4-0 (intervalo, 0-0); a França ganhou á Dinamarca por 4-0 (intervalo 4-0); a Alemanha venceu a Noruega por 10-1 (ao intervalo 7-1); a Holanda ganhou ao Uruguai por 3-2 (ao intervalo, 2-2).—(F. P.).

Verbena de caridade

na embaixada britânica

Uma comissão de senhoras da colónia britanica de Lisboa organizou uma verbena nos jardins da embaixada britanica, cujo produto reverterá para instituições de caridade inglesas e portuguesas, a qual funcionará no dia 5 do próximo mês.

A festa, que tem o patrocínio do embaixador da Grã-Bretanha, dos embaixadores dos Estados Unidos, dos embaixadores da Africa do Sul e do encarregados de Negócios do Canadá, constará de exposições, jogos e divertimentos de várias espécies, incluindo leilões e rifas e terminará pela representação de uma pantomima.

Os bilhetes para a pantomima podem ser adquiridos na embaixada Britanica, no Clube Inglês e no Instituto Britanico em Portugal.

CONFERÊNCIA DE GENEBRA

Fala-se na convocação dos técnicos militares

para receberem instruções sobre o «cessar fogo» na Indochina

GENEBRA, 29. — Previam-se para hoje duas reuniões sobre a Indochina: a comissão redactorial devia continuar esta manhã a missão delicada que começou ontem; á tarde, haveria a sessão restrita, no Palácio das Nações, que trabalharia na base dos resultados conseguidos pela manhã. Afinal, só esta segunda reunião é mantida. Os especialistas da comissão redactorial anularam a sua reunião.

Consta que foi na reunião dos três ministros dos Negócios Estrangeiros ocidentais, depois da sessão da conferência sobre a Coreia, que se assentou em reunir apenas a sessão restrita. Parece que houve depois um contacto com as delegações comunistas, servindo a delegação britanica de intermediária para sondar a opinião do campo oriental. De origem ocidental, diz-se que, em definitivo, foi de comum acordo que se anulou a sessão da comissão redactorial. Acrescenta-se, aliás, que nada permite pensar-se que novas dificuldades tivessem motivado essa decisão, havendo mesmo tendência para crer que os trabalhos da Conferência de Genebra sobre a Indochina não sofrerão atrazo por isso.

A sessão restrita desta tarde parece enveredar por um caminho um pouco mais desimpedido. Esta manhã houve conversações entre especialistas comunistas e não-comunistas. O que mais interessa apurar continua a ser se os técnicos militares poderão ser convocados brevemente com instruções precisas para o «cessar fogo» e a delimitação das zonas de reagrupamento.

Se todos concordam em que os especialistas militares comecem os seus trabalhos rápidamente, resta fixar a sua competência. Tratarão do Vietnam, só, ou de todo o território indochinês? Talvez fiquemos elucidados logo á tarde.

Não há encontros de chefes de delegação. Os «Seis», que têm por hábito reunir-se de manhã, antes da sessão restrita, não se encontraram hoje. Só Krishna Menon prossegue a sua actividade. Depois de jantar ontem com Chu En Lai, entrevista-se hoje com o chefe da delegação do Vietminh e remata a estadia em Genebra por uma visita a Eden. Partirá para Londres ás primeiras horas da tarde.—(F. P.).

A visita de Molotov a Berne

BERNE, 29.—Apesar do caracter de simples cortesia que a versão oficial dá á visita feita ontem por Molotov ao Palácio Federal, o acontecimento não deixou, por isso, de ser comentado com vivo interesse nos círculos políticos da capital.

Esta visita, por motivos de segurança, tinha a rodeá-la um tal segredo, que o numero de curiosos atraídos pelo aparecimento de automóveis oficiais em frente do palácio foi mínimo, e não se deu qualquer manifestação.

O encontro entre Max Petitpierre, chefe do departamento político federal, e o ministro soviético dos Negócios Estrangeiros, durante 25 minutos, foi, por assim dizer, um acontecimento sem precedente.

O «Berner Tagblatt» diz que a visita do ministro Molotov tem certamente relação com a recente ratificação pela U. R. S. S. do acordo de Genebra acerca da protecção das vítimas de guerra e vê no acontecimento o indício de uma tendência da parte da U. R. S. S. para estabelecer relações normais com os países não-comunistas.

O «Neue Zurcher Zeitung» considera o acontecimento um gesto «que tende a reconhecer o papel hospitaleiro da Suiça neutra como teatro da Conferência de Genebra, gesto que, deste ponto de vista, não deixa de ser significativo»—(F. P.).

Acordo sobre a Indochina?

(Continuação da 1.ª página)

dell Smith e Bidault, se inspira grandemente no Plano Eden de 25 do corrente. O novo texto seria, porém, mais completo e, insistindo na organização rápida das melhores condições para um «cessar fogo» em toda a Indochina, seria propositadamente vago quanto ao reagrupamento no Laos e no Camboja. Eden e Molotov teriam esperanças de concluir rapidamente, talvez no fim da próxima semana a conferência diplomática, deixando aos técnicos militares o encargo de procedere maos trabalhos preparatórios do «cessar fogo».—(F. P.).

Explosão duma bomba

e morte de duas crianças

REGGIO DI CALABRIA, 29.—Morreram duas crianças e ficaram três gravemente feridas, devido á explosão de uma bomba. Umas cinquenta crianças, de uma colónia de férias, brincavam na praia ontem, quando de repente se ouviu um forte estampido que fez levantar a uma altura de alguns metros uma nuvem de areia. Cinco crianças, duas das quais já mortas, estavam estendidas na praia. Parece tratar-se de uma bomba ali deixada, por esquecimento, por pescadores que se servem desse processo ilegal de pesca.—(F. P.).

A Itália e a C. E. D.

ROMA, 29.—O grupo parlamentar republicano que apoia o Governo Scelba proporia, segundo informações de Imprensa, uma sessão extraordinária da Camara, durante o período de férias, para acelerar a ratificação italiana do tratado da Comunidade Europeia de Defesa.

O projecto de lei para ratificação da C. E. D. é, neste momento, examinado pelas comissões de finanças e de defesa, que o transmitirão depois á comissão dos Negócios Estrangeiros. Só depois deste exame é que se poderá abrir o debate.—(F. P.).

A guerra da Indochina

Reunião de altos comandos franceses

HANOI, 29.—A's 10 horas locais, começaram nesta cidade, importantes conferências militares que reunem os generais Navarre, Cogny, Nguyen Van Hinh e oficiais do estado-maior.

Considera-se aqui que atendendo á marcha para o delta do rio Vermelho das divisões do Vietminh que envolveram Dien Bien Phu, há que tomar decisões rápidas no ambito da defesa do delta. A escolha das soluções é, aliás, limitada: conservar os postos e posições actuais, o que dispersa os efectivos franco-vietnamianos já insuficientes em quase toda a superficie do delta ou proceder a um reagrupamento dessas forças, abandonando por completo alguns sectores. Isto deveria permitir uma vigilancia mais eficiente dos eixos de comunicação entre Hanoi e Haiphong e uma protecção mais completa dos dois centros.

Como as decisões a tomar interessam acima de tudo o Governo vietnamiano, o ministro da Defesa Nacional deste é esperado pela tarde em Hanoi onde participará nas conversações.

Consta que o general Nguyen Van Hinh reunirá esta tarde todos os oficiais superiores do exército vietnamiano.—(F. P.).

A política americana tende para a internacionalização da guerra da Indochina

WASHINGTON, 29.—Segundo certos observadores, o Governo americano chegou á conclusão de que um armistício na Indochina seria uma solução de caracter temporário, continuando a subsistir o risco de ver, mais cedo ou mais tarde, a Indochina cair sob o dominio comunista.

Parece que as autoridades de Washington baseiam actualmente a sua política nos dois pontos seguintes:

1)—Se em Genebra não se puder concluir um armistício, a França não poderá continuar sózinha na luta. A internacionalização do conflito seria, pois, inevitável.

2)—Em caso de armistício, o perigo de uma extensão do comunismo a todo o Sueste asiática não ficaria afastado e poderia, ulteriormente, influir nas relações américo-japonesas, pois aquele que dominar os mercados naquela região exerce sobre a politica do Japão uma irresistivel influência.

Por agora, Washington continua a defender-se das censuras que lhe são dirigidas relativas a um «colonialismo que já não existe», mas a atmosfera poderia evoluir rápidamente se, pela sua atitude, os comunistas vierem a dar razão ás apreensões americanas. —(France Presse).

Barcos soviéticos

atravessaram os Dardanelos

IZTAMBUL, 29.—Pela primeira vez depois da segunda guerra mundial, três navios de guerra soviéticos atravessaram hoje os Dardanelos, a caminho do Mediterraneo. São o cruzador de 12.000 toneladas, «Almirante Nahkinov», e dois contratorpedeiros que navegam para Durazzo, Albania.—(France Presse).

Grave desastre de viação

e morte de 5 pessoas

MATERA (Itália), 29.—Morreram 5 passageiros e ficaram gravemente feridos 9, na noite passada, quando um autocarro caíu de uma ponte para o rio Bradano. O motorista tinha travado subitamente para evitar um carro de bois, quando se deu o acidente. O autocarro tinha 20 passageiros, todos eles trabalhadores rurais que regressavam a suas casas.—(R.).

Os perigos da infiltração comunista na América Central

SAN ANTONIO (Texas), 29 — Uma conferência dos representantes dos Estados americanos poderia vir a ser convocada, de um momento para o outro, a fim de se discutir a situação criada pelo envio de armas para Guatemala. A questão de sanções económicas entre a Guatemala poderia ser estudada. Os Estados Unidos pediriam ás nações americanas o compromisso formal de um embargo a todos os envios de armas provenientes de países comunistas.

São estes os pontos principais de um discurso pronunciado ontem na Camara do Comércio de San Antonio pelo senador Lyndon Johnson, democrático do Texas e chefe da minoria da Alta Assembleia. O senador, ao declarar que vê nestes envios de armas uma nova fase da acção comunista no hemisfério ocidental, afirmou que os Estados Unidos «não querem que as nações da América Central sucumbam sob a infiltração comunista». E acrescentou: «Até aqui, os comunistas limitavam a sua actividade á agitação, sabotagem e espionagem. Agora, porém, reunem as suas forças no hemisfério ocidental e recorrem ao uso das armas. As consequências poderiam ser apenas guerrilhas, «raids» e trocas de tiros ao longo das fronteiras. Mas foi assim que começaram ás guerras da Coreia e da Indochina».—(F. P.).

Medidas repressivas em Cuba

HAVANA, 29 — O Governo cubano aprovou um decreto-lei prevendo a expulsão de todos os comunistas estrangeiros que vivem em Cuba e proibindo a entrada em território cubano a todos os comunistas.

O decreto-lei estipula também que toda e qualquer pessoa que se entregue a actividades comunistas não poder áexercer qualquer função publica. —(F. P.).

Os comunistas na Guatemala

BALTIMORE, 29—Um grupo de republicanos espanhois que se encontra refugiado em Guatemala seria a origem da influência comunista naquele país—anuncia o jornal «Evening Sun» de Baltimore, que indica que os dirigentes deste grupo seriam Roberto Vasco Alava, Carlos Liñares e Rafael de Blum.

Diz ainda o jornal que foi sob a influência destes Espanhois que vários intelectuais de Guatemala se uniram á causa comunista e, em 1944, começaram a infiltrar-se nos circulos governamentais.—(F. P.).

O terrorismo em Marrocos

Mais 4 vítimas de atentados

CASABLANCA, 29—Registaram-se três novos atentados, que fizeram 4 vítimas, esta noite em Casablanca, sendo os autores indivíduos que iam dentro de um automóvel. Em três pontos diferentes da cidade, Marroquinos foram alvejados a tiros de revolver. Sucessivamente, dois comerciantes, um operário e um descarregador, caíram sob as balas. Um automobilista que assistiu ao quarto atentato, tentou perseguir o automóvel dos agressores, mas estes conseguiram iludir a sua vigilancia.—(F. P.).

AS MENINAS PERUANAS

e os concursos de beleza

LIMA, 29—Segundo o jornal «La Nación», as autoridades eclesiásticas estariam a ponto de publicar uma decisão recusando os santos sacramentos ás raparigas que se inscrevam em concursos de beleza. O jornal afirma que a decisão eclesiástica mencionaria que, para reaver o direito aos santos sacramentos, aquelas que se tenham inscrito deverão fazer uma renuncia publica num documento que será lido no pulpito da igreja respectiva pelo cura da freguesia.—(F. P.).

HIPOTECAS
FAZEMOS S/ PROPRIEDADES
— AO JURO DA LEI —
TRANSAÇÕES EM 24 HORAS
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3—LISBOA
RUA SANTA CATARINA, 108—PORTO

Açôrda de Sáve!
Um prato regional do «Ribatejano»
SALVATERRA DE MAGOS—Tel. 14

DANCING MEIA-NOITE
FEIRA POPULAR DE LISBOA
Optima música pelo
CONJUNTO VILAÇA
SELECÇÃO RIGOROSA

JARDIM ZOOLOGICO
Amanhã, domingo, ultimo dia da
XXVI Exposição Canina
ENTRADA GERAL (durante todo o dia) 15$00. Crianças até 10 anos — grátis.
Esmerado serviço de almoços no Restaurante do Lago